



Relatório de Atividades e Contas 2025

ASSOCIAÇÃO - BEIRA
ATLÂNTICO PARQUE



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5	
 1. ORGANIZAÇÃO	6	
CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA.....	6	
ÓRGÃOS SOCIAIS	7	
RECURSOS HUMANOS.....	8	
<i>Evolução do número de trabalhadores</i>	<i>8</i>	
<i>Situação contratual dos trabalhadores.....</i>	<i>9</i>	
<i>Outros aspetos relevantes.....</i>	<i>9</i>	
OUTROS DADOS.....	10	
 2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	11	
ENQUADRAMENTO HISTÓRICO.....	11	
ATIVIDADE 2025	11	
 3. RELATÓRIO DE GESTÃO.....	17	
NOTA INTRODUTÓRIA.....	17	
ENQUADRAMENTO LEGAL.....	18	
O SNC-AP	20	
SNC-AP E A PRESTAÇÃO DE CONTAS	22	
TRIBUNAL DE CONTAS.....	22	
CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL - 2025.....	23	
 4. ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	27	
O ORÇAMENTO	27	
<i>As modificações ao orçamento</i>	<i>27</i>	
<i>A execução do orçamento.....</i>	<i>28</i>	
<i>O equilíbrio orçamental e a poupança.....</i>	<i>29</i>	
A RECEITA	30	
<i>As modificações orçamentais da receita.....</i>	<i>30</i>	
<i>A execução da receita</i>	<i>30</i>	
<i>A evolução da execução da receita</i>	<i>31</i>	
A DESPESA.....	32	
<i>As modificações orçamentais da despesa.....</i>	<i>32</i>	
<i>A execução da despesa.....</i>	<i>33</i>	
<i>A evolução da execução da despesa</i>	<i>35</i>	
O PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	36	
O SALDO DE GERÊNCIA.....	37	
 5. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA	38	
O BALANÇO	39	
A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	40	
A CONTABILIDADE DE GESTÃO	41	
 6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	42	
 7. RÁCIOS.....	42	
 8. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO	45	
 9. ACONTECIMENTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	45	



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46	
BALANÇO	47	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	48	
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	49	
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	50	
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	51	
NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	52	
1.1 - <i>Identificação da entidade e período de relato</i>	52	
1.2 – <i>Referencial contabilístico e demonstrações financeiras</i>	53	
NOTA 2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS (NPC 2).....	55	
2.1 - <i>Bases de Mensuração</i>	55	
2.2 - <i>Principais Políticas Contabilísticas</i>	55	
NOTA 3 – ATIVOS INTANGÍVEIS (NCP 3)	59	
NOTA 4 – ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO: CONCEDENTE (NCP 4)	59	
NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCP 5)	59	
NOTA 6 – LOCAÇÕES (NCP 6)	61	
NOTA 7 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCP 7).....	61	
NOTA 8 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCP 8).....	61	
NOTA 9 – IMPARIDADE DE ATIVOS (NCP 9)	62	
NOTA 10 - INVENTÁRIOS (NCP 10)	63	
NOTA 11 - AGRICULTURA (NCP 11).....	63	
NOTA 12 - CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO (NCP 12)	63	
NOTA 13 - RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO (NCP 13)	63	
NOTA 14 - RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO (NCP 14).....	64	
NOTA 15 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES (NCP 15)	65	
NOTA 16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCP 16).....	65	
NOTA 17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO RELATO (NCP 17)	65	
NOTA 18 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS (NCP 18)	66	
18.1 <i>Ativos financeiros</i>	66	
18.2 <i>Passivos financeiros</i>	70	
18.3 <i>Património líquido</i>	72	
NOTA 19 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCP 19)	73	
NOTA 20 – DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS (NCP 20)	74	
NOTA 21 – RELATO POR SEGMENTOS (NCP 21)	75	
NOTA 22 – INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES (NCP 22)	75	
NOTAS 23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES, OU EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS, PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO.....	76	
<i>Gastos que ainda não foram objeto de relato</i>	76	
<i>Seguros</i>	77	
<i>Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas relativas à revisão legal das demonstrações financeiras anuais</i>	77	
 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	78	
DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL.....	79	
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	81	
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	85	
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	91	
 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	92	
ANEXO 1 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA	93	
ANEXO 2 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA	96	

ANEXO 3 – ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS AO PPI	99
ANEXO 4 – OPERAÇÕES DE TESOURARIA	100
ANEXO 5 – CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS.....	101
ANEXO 6 - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO.....	104
ANEXO 7 – TRANSFERÊNCIA E SUBSÍDIOS – CONCEDIDOS	105
ANEXO 8 – TRANSFERÊNCIA E SUBSÍDIOS – RECEBIDOS	107
ANEXO 9 – DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS	110
 OUTROS DOCUMENTOS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	111
DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO.....	112
DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO.....	113
 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	114
 DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO	116
 CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	121

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – ESTRUTURA ASSOCIATIVA DA ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE.....	6
TABELA 2-RESUMO DE TRABALHADORES POR TIPO DE CONTRATO	9
TABELA 3- TIPOS DE AUSÊNCIA.....	10
TABELA 4- ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA.....	28
TABELA 5- EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO.....	29
TABELA 6- PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	29
TABELA 7- REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	30
TABELA 8- EXECUÇÃO DA RECEITA, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	31
TABELA 9- RECEITA LIQUIDADADA E NÃO COBRADA	31
TABELA 10- EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA LÍQUIDA.....	32
TABELA 11- ORÇAMENTO DA DESPESA – MODIFICAÇÕES	33
TABELA 12- EXECUÇÃO DA DESPESA, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	34
TABELA 13- EVOLUÇÃO DA DESPESA PAGA	35
TABELA 14- EVOLUÇÃO DA DESPESA COM O PESSOAL	36
TABELA 15- EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	37
TABELA 16- RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA.....	38
TABELA 17- BALANÇO SINTÉTICO	39
TABELA 18- DR RESUMO DE RENDIMENTOS E GASTOS.....	40
TABELA 19- INDICADORES	43
TABELA 20- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	54
TABELA 21- VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	59
TABELA 22- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - - VARIAÇÃO DAS DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS ..	60
TABELA 23-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO	61
TABELA 24- ADIÇÕES.....	61
TABELA 25- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	62
TABELA 26- IMPARIDADE DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA E NÃO GERADORES DE CAIXA	62
TABELA 27- IMPARIDADE DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA E NÃO GERADORES DE CAIXA - PERDA POR IMPARIDADE .	63
TABELA 28- RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO	65
TABELA 29- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	66
TABELA 30- CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES	66
TABELA 31- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – ATIVO	67
TABELA 32- PARTICIPAÇÕES E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	67
TABELA 33- OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	69



TABELA 34- OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	69
TABELA 35- DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS.....	70
TABELA 36- DIFERIMENTO - ATIVO.....	70
TABELA 37- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – PASSIVO.....	71
TABELA 38- FORNECEDORES.....	71
TABELA 39- OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	71
TABELA 40- DIFERIMENTOS – PASSIVO.....	72
TABELA 41- PATRIMÓNIO LÍQUIDO.....	72
TABELA 42- PATRIMÓNIO LÍQUIDO - VARIAÇÕES DO PERÍODO.....	73
TABELA 43- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	73
TABELA 44- PARTES RELACIONADAS.....	75
TABELA 45- INTERESSE EM OUTRAS ENTIDADES.....	75
TABELA 46- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	76
TABELA 47- OUTROS GASTOS.....	77
FIGURA 1- DECOMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO PIB PER CAPITA E DO PIB POR TRABALHADOR EM PERCENTAGEM E PONTOS PERCENTUAIS (IMAGEM BANCO DE PORTUGAL).....	25
FIGURA 2- ECONOMIA PORTUGUÊS EM 2025 (DIÁRIO LUSO-GALAICO).....	26
FIGURA 3 – PROJEÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL PARA O TRIÉNIO 25-28 DA ECONOMIA PORTUGUESA.....	26



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da ABAP – Associação Beira Atlântico Parque apresenta os presentes documentos de prestação de Contas referentes ao exercício de 2025, reafirmando o compromisso da associação em assumir uma presença forte no parque, redefinindo os seus objetivos e a sua atividade em função de um setor e de realidades em permanente evolução. Estes documentos evidenciam ainda o compromisso constante com uma gestão responsável, transparente e alinhada com as exigências legais e com as expectativas de todos quantos se relacionam com a associação.

O ano de 2025 foi especialmente marcante pela conclusão do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Cantanhede, documento fundamental e projetado no horizonte 2035. Este processo, que mobilizou diversos agentes do território, culminou num instrumento estratégico robusto e orientador, no qual a ABAP desempenhou um papel determinante, assegurando coordenação, apoio técnico e articulação institucional ao longo de todas as fases do processo.

Paralelamente, a associação intensificou a sua intervenção no domínio educativo, promovendo um conjunto alargado de iniciativas em colaboração com escolas, instituições científicas e entidades formadoras. Estas atividades aproximaram a comunidade do ecossistema de inovação do Parque Tecnológico de Cantanhede / Biocant Park, reforçando a literacia científica e estimulando o interesse de jovens e profissionais pelas áreas da ciência, tecnologia e empreendedorismo.

No plano comercial, 2025 representou igualmente um avanço significativo. A ABAP reforçou a promoção do parque, ampliou a sua rede de contactos estratégicos e consolidou a sua atuação enquanto facilitadora de oportunidades para empresas instaladas e potenciais investidores, tendo ainda lançado as bases para alguns dos projetos a desenvolver em 2026. Este esforço traduziu-se numa maior visibilidade externa, num aumento de interações qualificadas e num contributo direto para a dinamização e para a atratividade do parque.

O conjunto destas iniciativas evidencia uma associação mais sólida, dinâmica e proativa, que assume com determinação o seu papel enquanto agente estruturante do território e parceiro ativo no desenvolvimento do parque. A confiança crescente dos nossos parceiros e o impacto positivo das ações realizadas refletem o empenho de todos os que integram a ABAP, de entre os quais destacamos os nossos associados e demais parceiros. Deixamos ainda um especial agradecimento àqueles que, de uma forma mais próxima, conosco partilharam a caminhada ao longo deste ano e contribuíram para elaboração dos presentes documentos: os trabalhadores e membros dos órgãos sociais.

A administração

| 1. ORGANIZAÇÃO

| Caracterização da Estrutura

Tabela 1 – Estrutura Associativa da Associação Beira Atlântico Parque

Património Associativo	Valor	%
Câmara Municipal de Cantanhede	2 385 360,81	97,586%
Escola Técnico Profissional de Cantanhede	1 000,00	0,041%
AIBILI - Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem	1 000,00	0,041%
CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra	1 000,00	0,041%
Câmara Municipal de Anadia	5 000,00	0,205%
Câmara Municipal de Sever do Vouga	5 000,00	0,205%
AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego	20 000,00	0,818%
Universidade de Aveiro	5 000,00	0,205%
Câmara Municipal da Mealhada	5 000,00	0,205%
Adega Cooperativa de Cantanhede	5 000,00	0,205%
Câmara Municipal de Vagos	5 000,00	0,205%
Associação Nacional de Empresárias	1 000,00	0,041%
IPN - Instituto Pedro Nunes	5 000,00	0,205%
TOTAL	2 444 360,81	100,000%

A Tabela 1 discrimina o património associativo da ABAP – Associação Beira Atlântico Parque, em 2025, de acordo com valor e a percentagem de cada associado. Não há qualquer alteração em relação a 2024, mantendo-se os treze associados, dos quais, à exceção da Câmara Municipal de Anadia e da Câmara Municipal de Sever do Vouga, são associados fundadores.



Conselho de Administração**Presidente**

Dr. Pedro António Vaz Cardoso

Administradora

Dra. Regina Marise dos Santos Pessoa

Administrador

Dr. Carlos Miguel C. Santo G. Fernandes

Mesa da Assembleia Geral**Presidente**

Prof. Dr. João Filipe C. de Albuquerque Veloso

Secretário

Dr. António José Cruz dos Santos

Secretária

Dr.ª Catarina Alexandra Serrazes V. B. Pessoa

Conselho Fiscal**Presidente**

Dr. Euclides Gonçalves Carreira

Vogal

Enf. Célia Maria de São José Simões

Vogal

Dr. José Manuel Tarelho Soares

PK.

P

P

P

P

P

P



| Recursos Humanos

A cessão de exploração de estabelecimento celebrado entre as associações e a Biocant Park, SA., bem como a distinção da atividade entre a ABAP (que assume funções mais gerais) e a associação Biocant (que assume as funções mais científicas), encontra reflexo na evolução do número de colaboradores e nas suas funções.

As relações contratuais da associação como os seus trabalhadores, atendendo à personalidade jurídica da ABAP, uma Associação Privada sem Fins Lucrativos, têm um enquadramento laboral de natureza privada, regendo-se pelo Código do Trabalho, aprovado pela Lei nº 7/2009, de 12 de fevereiro, com as alterações posteriormente introduzidas por diversos diplomas legais. Ainda assim, até pelo facto da ABAP integrar o grupo autárquico municipal do Município de Cantanhede, sempre que a adaptação é possível e, na maioria dos casos, quando as disposições são mais vantajosas para os trabalhadores, têm sido supletivamente adotadas diversas disposições da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação.

Face à sua reduzida dimensão, a estrutura orgânica da ABAP não contempla unidades orgânicas, funcionando os diferentes serviços (administrativo, contabilidade e informática) na dependência direta do administrador executivo e, conseqüentemente, do Conselho de Administração.

Evolução do número de trabalhadores

A equipa de colaboradores da ABAP – Associação Beira Atlântico Parque, durante o ano de 2025, manteve-se igual à que tinha transitado de 2024. O quadro de pessoal da associação mantém-se assim inalterado, sendo constituído por um total de 6 pessoas e não tendo existido, ao longo do ano, qualquer vinculação ou desvinculação. Em termos de distribuição de efetivos, o Administrador Executivo é considerado dirigente, enquanto todos os demais trabalhadores são Técnicos Superiores. A Tabela que se segue resume estes dados:

Tabela 2 – Evolução do nº de trabalhadores por função

Função	2025	2024
Administrador Executivo	1	1
Técnico Superior de Contabilidade	2	2
Técnico Superior de Economia	1	1
Técnico Superior de Informática	1	1
Técnico Superior de Secretariado	1	1
TOTAL	6	6

Situação contratual dos trabalhadores

Mantém-se igualmente a heterogeneidade das situações contratuais da ABAP, discriminadas na tabela seguinte, em que se faz procede também à distribuição por género, dando cumprimento às recomendações e normativos em matéria de igualdade de género. Mantém-se igualmente o horário a tempo parcial de uma trabalhadora (5 horas/dia), por circunstâncias familiares que determinam essa necessidade e ao abrigo dos direitos previstos no Código do Trabalho. Todos os restantes trabalhadores têm horário de trabalho a tempo inteiro (8 horas/dia).

Quanto à tipologia dos contratos, o administrador executivo encontra-se em regime de Comissão de Serviço, duas trabalhadoras pertencem aos quadros do Município de Cantanhede e prestam serviço na ABAP ao abrigo de Cedência de Interesse Público e os restantes três trabalhadores têm contrato de trabalho sem termo. Em relação a 2024, a única alteração, resulta da conversão do contrato a termo em contrato sem termo, nos termos previstos no Artigo 147º do Código do Trabalho.

Tabela 2-Resumo de trabalhadores por tipo de contrato

RESUMO DE TRABALHADORES POR TIPO DE CONTRATO

Rubricas	2025			2024		
	H	M	Total	H	M	Total
Pessoal ao serviço, por tipo de horário						
Tempo inteiro	2	3	5	2	3	5
Tempo parcial	0	1	1	0	1	1
Pessoal ao serviço, por tipo de contrato						
Sem termo	1	2	3	1	1	2
A termo	0	0	0	0	1	1
Cedência interesse público	0	2	2	0	2	2
Comissão de serviço	1	0	1	1	0	1

Outros aspetos relevantes

A ABAP cumpre com os requisitos legais em termos de formação, segurança e saúde no trabalho, medicina no trabalho, boa conduta e prevenção de assédio no local de trabalho, entre outros. São concedidos anualmente cinco dias de tolerância de ponto aos colaboradores.

Os dados desagregados das ausências de trabalhadores por tipologia revelam que para além das situações que decorrem diretamente da prestação de trabalho (férias e débito de compensação de horas ao abrigo do regime de adaptabilidade), as faltas com maior prevalência ao longo de 2025 foram motivadas pelas seguintes razões: tolerância de ponto (155h); falecimento de familiares (64h); baixas médicas (58h); estatuto de trabalhador-estudante (56h); questões de saúde relacionadas com tratamentos, consultas e exames de

diagnóstico (56h); candidatos a eleições e membros das mesas de voto (40h) e deslocações a estabelecimentos de ensino para tratar de assuntos relacionados com o percurso educativo dos filhos (23h).

Tabela 3- Tipos de ausência

Tipo de falta	Tempo (em horas)
Falta por férias	922
Falta por débito de compensação (regime de adaptabilidade)	245
Falta por tolerância de ponto	155
Falta por falecimento de familiar	64
Falta por baixa médica - segurança social	58
Falta ao abrigo do estatuto de trabalhador-estudante	56
Falta para tratamentos, consultas e exames	56
Falta por eleições (candidatos e membros das mesa de voto)	40
Falta por deslocação a estabelecimento de ensino	23
Não especificado*	305
TOTAL	1 924

* A rubrica “não especificados” inclui outros motivos com carácter mais residual e, sobretudo, horas do primeiro trimestre de 2025, em que os trabalhadores estavam a adaptar-se à plataforma de registo de ponto e, muitas vezes, justificaram as suas faltas com motivos generalistas, especificando posteriormente o motivo nas observações ou nos documentos anexos. O procedimento foi depois afinado e corrigido, permitindo obter dados mais concretos e específicos.

| Outros dados

Apesar de estar sujeita ao SNC-AP, a associação continua a ser uma entidade privada, regendo-se ocasionalmente, por adaptação das disposições previstas no Código das Sociedades Comerciais (CSC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de setembro, na sua atual redação. Abaixo se deixam informações adicionais relativas à organização e caracterização da entidade, de reporte habitual pelo CSC.

Quotas próprias

A Associação não possui quotas próprias.

Negócios entre a Associação e os Administradores

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2025, não foram concedidas, quaisquer autorizações a negócios entre a associação ABAP e os membros da Administração.

Sucursais

A Associação não possui sucursais.

| 2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

| *Enquadramento Histórico*

A Associação Beira Atlântico Parque foi constituída no início deste século, para corporizar o envolvimento de um conjunto de parceiros em torno de um projeto destinado a promover a dinamização regional, atrair conhecimento e desenvolver projetos inovadores de valor acrescentado, objetivos que se viriam a concretizar com a implementação do Parque Tecnológico de Cantanhede, hoje comumente conhecido por Biocant Park.

O seu objeto passou não apenas pela construção dos edifícios existentes no parque, mas também pela ancoragem dos parceiros regionais capazes de contribuir para a liderança neste setor económico. Com esse contributo de todos, evidente na promoção e desenvolvimento da biotecnologia e na captação de empresas nacionais e internacionais para fazerem parte do ecossistema, favorece-se a empregabilidade, a capacitação e o desenvolvimento económico da região e do país.

Entre 2018 e 2019 foi celebrado um **Contrato de Cessão de Exploração** com um parceiro privado com capacidade financeira e operacional. Este parceiro passou a assumir a gestão diária do parque, substituindo as associações nessa função, após um período inicial de forte investimento por parte do Município de Cantanhede. Esta mudança de paradigma na gestão do parque permitiu deixar as atividades de caráter mais científico para a associação Biocant, repensar a missão da ABAP, cujo objeto se foca agora em áreas mais gerais e atividades de base territorial, sem perder o foco na angariação de empresas e na promoção do parque, aos quais acresceu uma nova competência, enquanto entidade fiscalizadora dos objetivos da Cessão de Exploração.

| *Atividade 2025*

No âmbito das atividades realizadas em parceria com outros parceiros do Parque — como o Município de Cantanhede, a Biocant Park S.A., o CNC – Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra e várias empresas — destinadas à divulgação do parque, à captação de investimento e de novas empresas, bem como à participação em projetos conjuntos para dinamizar a economia regional, foram acompanhadas diversas visitas e iniciativas relevantes, das quais se destacam:

- Planeamento, receção e acompanhamento da visita de uma comitiva política no âmbito da campanha para as Eleições Legislativas 2025, com o objetivo de conhecer o Parque Tecnológico de Cantanhede e avaliar o seu sucesso, desafios e necessidades.



- Em parceria com o Município de Cantanhede e com a associação Biocant, tem vindo a ser desenvolvido um projeto de promoção da ciência, dirigido às crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo, proporcionando-lhes um primeiro contacto estruturado com práticas experimentais simples e seguras. Através de demonstrações interativas e momentos de exploração orientada, procura-se estimular a curiosidade natural das crianças e valorizar o conhecimento científico.



- Participação e envolvimento nas edições do Dia Aberto Biocant Park, que deram a conhecer a algumas centenas de pessoas (maioritariamente estudantes), as principais atividades desenvolvidas pelas empresas e grupos de investigação instalados no parque. Este dia

funciona como um montra para aqueles que procuram definir o seu futuro profissional, explorar diferentes realidades na área das ciências da vida, procurar oportunidades e parcerias para realização de estágios ou, simplesmente, conhecer e estabelecer contactos.



- Acompanhamento de visita da comitiva da ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores), a principal organização brasileira de apoio a parques tecnológico, incubadoras de empresas e aceleradoras, com o objetivo de dar a conhecer a alguns empresários brasileiros o Parque Tecnológico de Cantanhede, avaliar o seu sucesso estabelecer contactos para futuras parcerias e sinergias.



- Acompanhamento de diversas comitivas e visitas empresariais ao parque tecnológico, contemplando uma imersão aprofundada nas suas valências estratégicas, infraestruturas de excelência e ecossistema de inovação. Estas visitas, que geralmente conjugam reuniões personalizadas, apresentações em sala e visitas a empresas, permitem evidenciar o potencial diferenciador do parque, bem como identificar oportunidades concretas de colaboração e

desenvolvimento de parcerias que reforcem a competitividade e a capacidade de atração de investimento. Na imagem infra, fica registro do acompanhamento da visita de representantes do Município de Piracicaba, São Paulo – Brasil.



@
*
L
@
A

- Participação e acompanhamento da visita do Embaixador de Israel, momento de elevada relevância institucional, que permitiu apresentar em detalhe o ecossistema científico e empresarial do parque tecnológico, bem como as suas capacidades distintivas nos domínios da inovação e da saúde. A visita focou-se nas oportunidades de investimento estratégico e no diálogo bilateral, permitindo identificar áreas de cooperação prioritária e lançar as bases para futuras parcerias, nomeadamente no setor da saúde.



- Acompanhamento da mostra comemorativa do Dia Mundial do Solo 2025, organizada pelo E3G – Environmental Ecology and Ecotoxicology Group, em colaboração com outros grupos do Centre for Functional Ecology – Science for People & the Planet da Universidade de Coimbra, com a Câmara Municipal de Cantanhede, da Parceria Portuguesa para o Solo e de diversas entidades do ecossistema Biocant, mostra que integrou um conjunto de atividades científicas e pedagógicas dirigidas a alunos da região, alinhadas com os objetivos do Dia Mundial do Solo.



Px.
 @
 @
 @
 @
 @

- Participação em diversos eventos e iniciativas promovidos pelos associados, com destaque para a presença e homenagem recebida por parte do Município de Cantanhede, durante as celebrações do feriado municipal. A ABAP foi agraciada com um Voto de Louvor e Reconhecimento pelos seus 25 anos de existência, invocando os benefícios económicos e sociais da sua atividade e a influência na qualificação da base económica do concelho.



- Conclusão e entrega do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Cantanhede, que se havia iniciado em 2024 (Diagnóstico) e foi concluído no final do primeiro trimestre de 2025 (Plano Estratégico Futuro e Plano de Ação e Divulgação). A orientação estratégica resultou na delineação de um conjunto de medidas, assente numa metodologia que



contemplou a combinação de um conjunto de visões partilhadas e de análise das necessidades mais prementes.

Deloitte.



Plano Estratégico de Cantanhede 2035

Março de 2025



De uma maneira muito resumida, a missão e visão estratégica assenta em 5 pilares ou objetivos estratégicos (infraestruturas, território, pessoas, economia e ambiente), que representam os eixos estratégicos onde o Município de Cantanhede deverá apostar, de forma a responder aos principais desafios identificados na fase diagnóstico e auscultação.

As respostas assentam numa dezena e meia de programas, que materializam os pilares em indicações concretas, que sustentam e englobam um conjunto de iniciativas estratégicas e medidas dinamizadoras. Por sua vez, estes programas englobam mais de três dezenas de iniciativas estratégicas (a maioria das quais inclui várias medidas dinamizadoras), que são ações objetivas e claras que o Município de Cantanhede deverá considerar implementar no horizonte temporal 2026-2035, de forma a responder aos desafios identificados, assim como alavancar as suas vantagens competitivas.



O trabalho entregue pela Deloitte inclui ainda o modelo de acompanhamento e monitorização, com mais de 120 indicadores identificados, que permitirão avaliar o nível de implementação das medidas preconizadas. A ABAP alocou bastantes recursos próprios à



elaboração deste documento, nomeadamente na fase de auscultação (compilação de informação a nível local, realização de *workshops* temáticos, acompanhamento na imersão territorial) e na conferência e validação dos extensos documentos apresentados. A divulgação oficial do Plano está pendente da estratégia e dos ciclos definidos pelo Município de Cantanhede.

- Manutenção de diversas atividades clássicas da associação no âmbito das suas atividades de apoio ao parque, das suas participações associativas e do papel fiscalizador emanado do Cessão de Exploração, nas quais assumem particular relevância as interações mantidas com a Associação Biocant e com o parceiro privado Biocant Park, S.A., no quadro de um diálogo construtivo e continuado que tem permitido identificar oportunidades de crescimento, reforçar sinergias e consolidar uma agenda comum de desenvolvimento. É também neste âmbito, que são prestados à associação Biocant serviços de apoio geral, nomeadamente nas áreas administrativa, contabilística, informática, de recursos humanos e de gestão de projetos.

| 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

| *Nota Introdutória*

Os documentos de prestação de contas são uma importante ferramenta de avaliação e análise dos instrumentos de gestão orçamental da ABAP, cuja relevância se estende para além da obrigação legal e assume contornos particularmente relevantes no âmbito de uma política centrada no rigor, no diálogo e na transparência.

Os documentos de prestação de contas, sendo fundamentais para o controlo e gestão, devem traduzir fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica dos documentos inicialmente aprovados – os documentos previsionais, que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade.

Estes documentos facultam informação aos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pela associação no ano económico a que se reportam. É da competência do órgão executivo, a elaboração e a aprovação dos documentos finais, que devem ser submetidos pelo respetivo Presidente a apreciação e votação pelo órgão deliberativo.



No conjunto de mapas e demonstrações financeiras que integram as contas anuais, é projetada a imagem real da situação económica, financeira, patrimonial e de gestão, bem como dos resultados obtidos pela associação. No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro da ABAP são sobretudo:

- a) para proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras determinada pelas suas necessidades;
- b) para efeitos de responsabilização pela prestação de contas;
- c) para a tomada de decisões.

A prestação de Contas 2025, numa lógica preconizada pelo SNC-AP, engloba as demonstrações orçamentais e financeiras que proporcionam uma imagem verdadeira e apropriada da execução orçamental, da posição financeira, das alterações na posição financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa. Neste seguimento, o presente relatório de gestão consiste num documento que interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas públicas, através de informação compreensível por parte dos diversos utilizadores da informação.

| Enquadramento legal

Os principais documentos que sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pela ABAP, no final de cada ano económico, são o Relatório de Atividades e Contas e o Relatório de Gestão. A competência para a elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas é do órgão executivo, ou seja, o Conselho de Administração, conforme o estabelecido na alínea e), do número 1, do Artigo 21º dos Estatutos, sendo colocadas à apreciação e votação do órgão deliberativo, a Assembleia Geral, conforme o preconizado na alínea e), do artigo 18.º.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), verificando-se que muitos dos princípios desta Lei são aplicados, com as necessárias adaptações, à atividade financeira das restantes entidades do setor local. De acordo com o n.º 1 do artigo 6.º deste diploma legal, aplicável por adaptação, os municípios têm património e finanças próprias, cuja gestão compete aos respetivos órgãos e autonomia financeira, que assenta nos poderes estabelecidos no n.º 2, alíneas a) a f) do artigo 6.º, do mesmo diploma legal, nomeadamente elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas.

As entidades pertencentes ao subsector da Administração Local estão sujeitas à aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (doravante SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual. Este sistema contabilístico veio revogar o anterior,

nomeadamente o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), publicado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decretos-Leis n.º 315/2000, de 2 de dezembro e 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, com exceção dos pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento.

O documento de prestação de contas tem por objetivos: explicitar os níveis de execução alcançados, procurando referenciar os aspetos mais relevantes da atividade da associação, no que respeita à sua natureza económica e financeira; apresentar de forma clara e objetiva a situação económica do exercício em análise, bem como, efetuar uma análise comparativa da evolução da gestão, nos diferentes setores de atividade da ABAP e apresentar uma proposta de aplicação de resultados, referente ao exercício de 2025.

O regime contabilístico das autarquias locais, aplicável por adaptação, visa a uniformização, normalização e simplificação, de modo a constituir um instrumento de gestão económico-financeira, que permita o conhecimento completo do valor contabilístico do respetivo património, assim como a apreciação e julgamento do resultado anual da atividade da associação.

Por via do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que instituiu um novo modelo contabilístico aplicável ao setor público, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) é o modelo contabilístico em vigor, aplicável a todos os serviços da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social e às entidades públicas reclassificadas.

A introdução deste sistema contabilístico resulta do avanço do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), no sentido da adoção de normas adaptadas das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) e da manutenção de um sistema contabilístico no setor público que é baseado em normas nacionais.

Em conformidade com o disposto anteriormente, a organização e documentação de prestação de contas da ABAP, foi elaborada de acordo com o preceituado no Sistema de Normalização Contabilística das Administrações Públicas (SNC-AP), especificamente a Estrutura Conceptual, NCP 1 e NCP 26 e as instruções emanadas pelo Tribunal de Contas, designadamente a Resolução n.º 6/2025, publicada em 13 de fevereiro de 2026 e os Estatutos, sendo competência do Conselho de Administração elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da associação e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2025.

Acresce ainda referir que integram o presente documento as declarações referentes aos compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro do ano anterior, recebimentos e pagamentos em atraso, conforme o estabelecido no artigo 15.º, da Lei n.º 8/2012, de 8 de fevereiro.

| O SNC-AP

Após sucessivos adiamentos, a 1 de janeiro de 2024, a ABAP adotou um novo referencial contabilístico, nomeadamente o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O SNC-AP foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e constitui o novo sistema contabilístico para as administrações públicas.

As razões para o surgimento deste normativo contabilístico são apresentadas no próprio diploma de aprovação, designadamente, a existência de uma forte fragmentação e desatualização da normalização contabilística para o setor público.

É reconhecido no mesmo diploma, que a fragmentação constitui um problema sério de inconsistência técnica dado que afeta a eficiência na consolidação de contas no setor público e acarreta muitos ajustamentos que não são desejáveis e que questionam a fiabilidade da informação em sede da sua integração.

Também é referido que este problema é transversal a todo o setor público, embora com particular incidência em entidades como a Direção-Geral do Orçamento, a Direção-Geral das Autarquias Locais e o Instituto Nacional de Estatística, que têm de agregar informação produzida com base em sistemas de informação orçamental e financeira, sistemas inconsistentes para construir indicadores macroeconómicos indispensáveis à tomada de decisões no âmbito das políticas orçamental e monetária ao nível da União Europeia.

Relativamente à reforma que este novo sistema de informação financeira preconiza, são traçadas expectativas altas quanto ao seu impacto na contabilidade da administração pública portuguesa, na medida em que se afirma no texto do já citado diploma, que o mesmo resolve a fragmentação e as inconsistências atualmente existentes, ao mesmo tempo que permite dotar a administração pública de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional.

Com a aprovação do SNC-AP será possível implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro da administração pública, articulando-a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

Também com este novo normativo contabilístico, será possível uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao normativo das empresas privadas e do setor não lucrativo.

O SNC-AP inclui os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão.



A elaboração do SNC-AP contempla, especialmente:

- Uma estrutura conceptual da informação financeira pública;
- Normas de contabilidade pública convergentes com as IPSAS;
- Modelos de demonstrações financeiras;
- Uma norma relativa à contabilidade orçamental;
- Um plano de contas multidimensional;
- Uma norma de contabilidade de gestão.

O SNC-AP aplica-se a todos os serviços da administração central, regional e local, ao subsetor da segurança social e às entidades públicas reclassificadas e compreende dois regimes designadamente o Regime Geral para a generalidade das entidades públicas e o Regime Simplificado para as entidades de menor dimensão e risco orçamental, que se subdivide em Pequenas Entidades e Micro Entidades.

O SNC-AP é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, financeira e de gestão:

- a) A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental;
- b) A contabilidade financeira tem por base as normas internacionais de contabilidade pública e permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma determinada entidade;
- c) A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Em suma, conforme consta no artigo 6.º do DL 192/2015, o SNC-AP permite o cumprimento de objetivos de gestão, de análise, de controlo, e de informação, dado que:

- Evidencia a execução orçamental e o respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental;
- Contribui para uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e das respetivas alterações do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de determinada entidade;
- Proporciona informação para o cálculo dos gastos dos serviços públicos;
- Proporciona informação para a elaboração de todo o tipo de contas, demonstrações e documentos que tenham de ser enviados à Assembleia da República, ao Tribunal de Contas e às demais entidades de controlo e supervisão;
- Proporciona informação para a preparação das contas de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais;
- Permite o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos;
- Proporciona informação útil para a tomada de decisão do órgão de gestão.



| SNC-AP e a Prestação de Contas

A normalização dos sistemas de informação vem permitir a agregação da informação produzida de modo coerente, para que seja possível a construção de indicadores económico-financeiros e orçamentais, indispensáveis à tomada de decisão, no âmbito da prossecução das medidas políticas do Governo nos seus diferentes níveis (local, regional e nacional).

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

Para além de um conjunto completo de demonstrações orçamentais e financeiras, as entidades devem ainda apresentar informação complementar, permitindo a avaliação do desempenho da entidade, a gestão dos seus ativos e a respetiva sustentabilidade financeira, bem como a tomada e avaliação das decisões sobre a afetação de recursos públicos. Assim, adicionalmente às demonstrações financeiras e considerando a relevância material dos eventos, devem ser incluídos detalhes sobre os resultados da entidade (na forma de indicadores de desempenho), a avaliação de programas, bem como, a descrição de atividades, transações e outros acontecimentos ocorridos ao longo do período de relato.

A adoção do SNC-AP não se encontra ainda completa nestes primeiros anos de implementação pela ABAP. Apesar das situações de ajustamento de transição que foram resolvidas, identificam-se situações de maior complexidade em que a ABAP necessitará de um período mais alargado para a sua adoção, nomeadamente o subsistema de Contabilidade de Gestão e o sistema de controlo interno relativo à preparação do relato financeiro de periodicidades aplicáveis.

O Conselho de Administração avaliou que as situações em causa se enquadravam no processo de transição para SNC-AP e que a sua complexidade se enquadra no quadro referencial previsto na IPSAS 33, por aplicação supletiva (artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro). Sendo ainda da competência deste órgão assegurar as respetivas justificações e divulgações, apresentam-se os principais fundamentos:

- diversidade de casos específicos de complexidade;
- insuficientes orientações técnicas dos organismos que possibilitem a adequada e célere aplicação.

| Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas é a entidade que fiscaliza a legalidade das receitas e das despesas públicas, aprecia a boa gestão financeira e efetiva responsabilidades por infrações financeiras. Neste âmbito, a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, determina as modalidades do controlo financeiro e a efetivação de



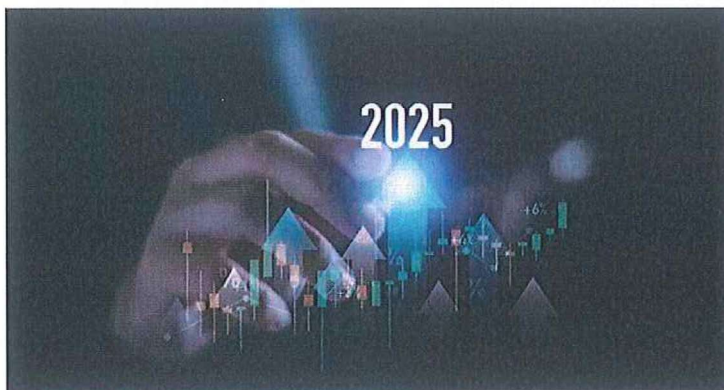
responsabilidades financeiras, por parte do Tribunal de Contas. Assim, esta entidade dá instruções sobre a elaboração e documentação das contas, designadamente, no que respeita às entidades sujeitas, aos responsáveis, à periodicidade, ao âmbito e ao conteúdo da informação.

Quem presta contas ao Tribunal, tem o dever de demonstrar que a sua gestão é conforme as normas jurídicas aplicáveis, aos orçamentos aprovados pelas assembleias políticas representativas, aos sistemas contabilísticos aplicáveis e aos princípios de economia, de eficácia e de eficiência, de ética e de integridade. As contas prestadas ao Tribunal são objeto de exame, de acordo com os princípios aplicáveis à auditoria e a outras ações de controlo, adotados pelo Tribunal, podendo ser formulado um juízo sobre se as contas refletem de forma adequada e apropriada a posição financeira da entidade, as alterações da posição financeira, o desempenho, os fluxos de caixa e a execução orçamental, consoante o regime contabilístico aplicável, e se as transações subjacentes se encontram legais, regulares e conformes aos mencionados princípios da boa gestão.

| Contexto Económico e Social - 2025

O ano de 2025 decorreu num ambiente económico internacional marcado por elevada incerteza, influenciado por crescentes tensões e conflitos geopolíticos, volatilidade nos mercados energéticos e ajustamentos das políticas monetárias das principais economias com destaque para as alterações recentes nas orientação estratégica e comercial dos Estados Unidos. Apesar deste enquadramento desafiante (note-se que o recente conflito do Médio Oriente apenas se iniciou em 2026 e não se reflete neste cenário), a economia portuguesa manteve um desempenho relativamente robusto, beneficiando da resiliência da procura interna e de um mercado de trabalho estável. De acordo com os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (PIB) português cresceu 1,9% em 2025, após um aumento de 2,2% em 2024, confirmando uma trajetória de crescimento moderado, mas sustentado.

A dinâmica económica de 2025 foi fortemente influenciada pela aceleração da procura interna, que contribuiu com 3,7 pontos percentuais para a variação anual do PIB, acima dos 2,9 pontos registados em 2024. O consumo privado manteve-se como um dos principais motores da economia, apoiado pela melhoria gradual do rendimento disponível das famílias e pela desaceleração da inflação. O investimento também desempenhou um papel relevante, impulsionado pela execução de projetos associados ao Plano de



Recuperação e Resiliência (PRR) e pela retoma de iniciativas empresariais adiadas durante períodos de maior incerteza.

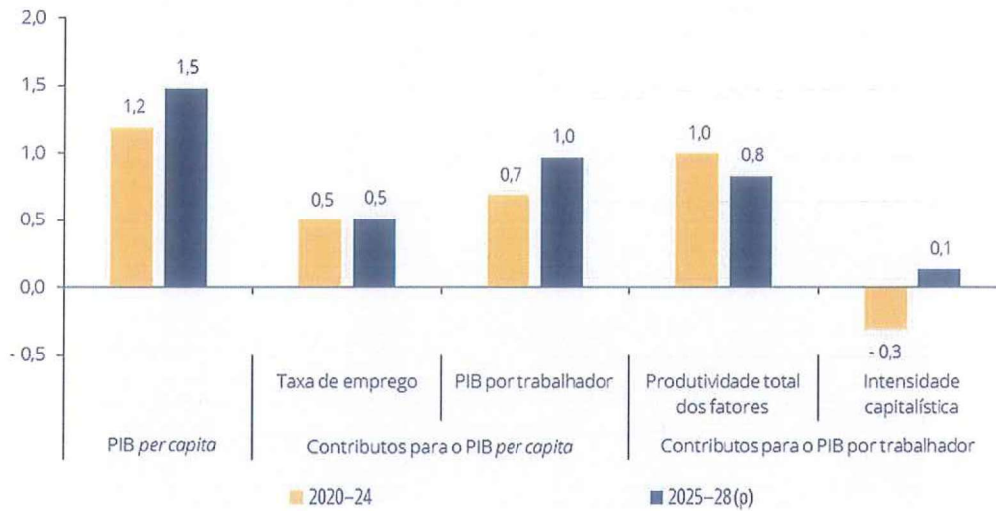
No plano externo, a economia portuguesa enfrentou desafios significativos e as exportações portuguesas não acompanharam o dinamismo da procura externa neste período, tendo perdido quota em termos nominais nos mercados da UE, de forma relativamente generalizada por produto. Verifica-se assim que a desaceleração das principais economias europeias, a persistência de tensões comerciais e a instabilidade geopolítica limitaram o crescimento das exportações. Já a Associação Empresarial de Portugal vinha sublinhando que, para 2025, se previa um crescimento das importações superior ao das exportações, traduzindo um contributo negativo da procura externa líquida para o PIB.

A nível europeu, o Banco Central Europeu (BCE) manteve uma postura de política monetária prudente, ajustando gradualmente as taxas de juro à medida que a inflação na área do euro dava sinais de desaceleração. Este ambiente contribuiu para alguma estabilização das condições financeiras, embora os custos de financiamento permanecessem superiores aos observados no período pré-pandemia. A política monetária continuou a influenciar o comportamento das famílias e das empresas, condicionando decisões de investimento e consumo.

O mercado de trabalho português manteve-se resiliente e com uma trajetória positiva ao longo de 2025. A taxa de desemprego continuou a descer, passando de 6,4% em 2024 para 6,0% em 2025 e, no mesmo sentido, verifica-se a manutenção de níveis elevados de emprego, com a população empregada a aumentar 3,2% em 2025, o que representa um aceleração face ao crescimento de 1,2% observado no ano anterior. Este aumento reflete a capacidade de absorção de mão de obra por parte de vários setores, incluindo serviços, turismo, tecnologia e atividades ligadas ao investimento público e privado. Também a taxa de atividade se manteve elevada, situando-se em 61,2% no 4.º trimestre, acima dos níveis pré-pandemia. Em paralelo, a taxa de subutilização do trabalho — que inclui desemprego, subemprego e inatividade disponível — manteve-se estável nos 9,9%, um valor significativamente inferior ao observado antes da pandemia, o que indica uma redução das formas mais precárias de subocupação.



Figura 1- Decomposição do crescimento do PIB per capita e do PIB por trabalhador | Em percentagem e pontos percentuais (imagem Banco de Portugal)

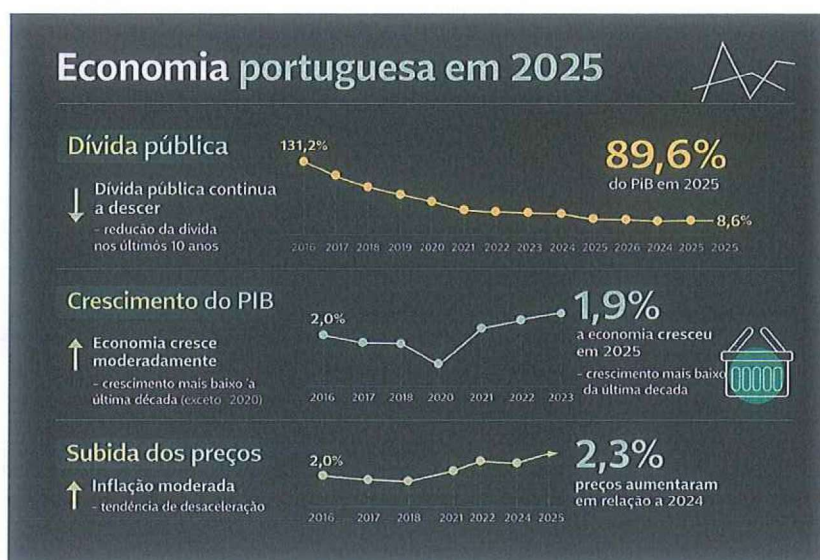


Do ponto de vista social, a evolução dos preços continuou a ser um fator determinante para o bem-estar das famílias. Embora o deflator implícito do PIB tenha desacelerado para 3,9% em 2025, após 4,9% em 2024, a inflação ainda condicionou o poder de compra, sobretudo nos bens essenciais. A moderação da inflação, contudo, permitiu algum alívio face aos anos anteriores, contribuindo para a recuperação gradual da confiança dos consumidores. As remunerações também evoluíram positivamente e, em termos reais, a remuneração bruta mensal média por trabalhador aumentou 2,8%, refletindo não apenas a atualização salarial, mas também a referida desaceleração da inflação.

Quanto à sustentabilidade das finanças públicas, a trajetória das contas públicas manteve-se favorável em 2025. A redução do peso da dívida pública no PIB continuou, apoiada pelo crescimento económico e pela disciplina orçamental. As projeções do Conselho das Finanças Públicas (CFP) indicavam que, apesar da incerteza internacional, a economia portuguesa se mantinha relativamente protegida dos choques externos, beneficiando de políticas estáveis e de um enquadramento macroeconómico prudente.



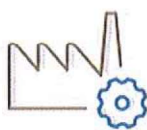
Figura 2- Economia portuguesa em 2025 (Diário Luso-Galaico)



O excedente orçamental e a redução da dívida pública reforçaram a credibilidade financeira do país, contribuindo para a melhoria das condições de financiamento e para a confiança dos investidores. Este contexto favorável foi também destacado por análises académicas e institucionais, que apontaram 2025 como um ano de continuidade do ciclo económico positivo dos últimos anos, apesar dos desafios estruturais ainda presentes e que poderão implicar um défice do PIB já em 2026, ainda que Portugal mantenha uma posição favorável no contexto da área do euro.

Figura 3 – Projeções do Banco de Portugal para o triénio 25-28 da economia portuguesa

Projeções para a economia portuguesa: 2025–2028



A atividade e o emprego deverão manter um crescimento robusto em 2025–26 e abrandar nos anos seguintes



Os preços subirão a um ritmo de 2% ao ano



As contas públicas deverão apresentar défices em 2026–28 se não forem tomadas medidas adicionais

Elaborado por: Banco de Portugal

| 4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

A Contabilidade Orçamental aplica-se, entre outros a todos os serviços e organismos da Administração Local que não apresentem designação, forma e natureza de empresa. É regulada pela NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, do SNC-AP que estabelece os conceitos, as regras e os modelos de demonstrações orçamentais.

A referida Norma estabelece que a contabilidade orçamental permite observar e acompanhar todas as fases do ciclo da receita e da despesa (Classe 0), nomeadamente:

- O orçamento corrigido em consequência das alterações orçamentais;
- Os cabimentos registados, nomeadamente, os que não tenham sido comprometidos;
- Os compromissos assumidos, nomeadamente, os que não tenham ainda sido convertidos em contas a pagar;
- As contas a pagar, por natureza de despesa;
- Os pagamentos líquidos do ano e de anos anteriores.

Na sua fase de relato, a contabilidade orçamental deve permitir conhecer, entre outros:

- Os compromissos a transitar;
- As obrigações a transitar;
- Os compromissos e obrigações com incidência em anos futuros.

| O Orçamento

As modificações ao orçamento

O Orçamento para o ano de 2025, bem como as Grandes Opções do Plano, foram aprovados pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2024 e pela Assembleia Geral em 12 de novembro de 2024.

O Orçamento aprovado suscetível de sofrer alterações, alterações essas que se encontram também reguladas na referida NPC 26 no seu ponto 3 e no ponto 8.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), ponto esse que não foi ainda revogado.

A Alteração Orçamental é um instrumento de gestão orçamental que permite adequar os orçamentos à real execução orçamental sempre que ocorram despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas.

Não obstante, embora as previsões orçamentais tenham sido efetuadas com o rigor que se impõe, no decorrer do ano de 2025 a execução do orçamento conduziu a situações imprevisíveis e urgentes às quais se tornou necessário dar resposta imediata. Assim durante o exercício de 2025, foram realizadas 5 Alterações



Orçamentais Permutativas da Despesa e 1 da Receita, assim como 1 Alteração Orçamental Modificativa, para incorporação do saldo de gerência.

Conforme se pode observar na Tabela seguinte, as variações líquidas em termos orçamentais resultaram num desvio absoluto do orçamento da receita e da despesa de 135.486,08 euros, o que corresponde a um aumento de 26,82%, tanto do orçamento da despesa, como do orçamento da receita.

Tabela 4- Orçamento da receita e da despesa

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

Valores em euros

Designação	Dotação Inicial	Alterações e Revisões	Dotação final	Variação	
				Valor	%
Receita Corrente	494 822,00	0,00	494 822,00	0,00	0,00%
Receita de Capital	10 412,00	0,00	10 412,00	0,00	0,00%
Outras Receitas	1,00	135 486,08	135 487,08	135 486,08	13548608,00%
RECEITA	505 235,00	135 486,08	640 721,08	135 486,08	26,82%
Despesa Corrente	378 038,00	135 486,08	513 524,08	135 486,08	35,84%
Despesa de Capital	127 197,00	0,00	127 197,00	0,00	0,00%
DESPESAS	505 235,00	135 486,08	640 721,08	135 486,08	26,82%

A execução do orçamento

A tabela seguinte permite avaliar a fiabilidade do orçamento apresentado para o ano de 2025, nomeadamente a capacidade financeira da associação na sua execução em função das receitas que foram efetivamente arrecadadas o que permite tirar conclusões sobre o planeamento da atividade da ABAP.

Permite igualmente, aferir os graus de execução da receita e da despesa face aos valores orçados. No ano de 2025, a ABAP exhibe graus de execução da receita e da despesa de 80,95 % e 53,46% respetivamente. O grau de execução da receita, com a adaptação generalizada ao SNC-AP, tem vindo a ser progressivamente mais realista e, como se referiu, atingiu os 80,95% em 2025. Já o grau de execução da despesa é significativamente mais baixo (53,36%), sendo condicionado por diversos fatores, nomeadamente o grau de execução da receita, a baixa execução de despesas de capital (os investimentos estão condicionados por diversos fatores, vários dos quais externos) e por princípios de rigor e equilíbrio orçamental.



Tabela 5- Execução do Orçamento

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

Valores em euros

Designação	Dotação Final	Valores Totais	Grau de Execução
		Cobrados / Pagos	%
Receita Corrente	494 822,00	378 933,73	76,58%
Receita de Capital	10 412,00	4 217,00	40,50%
Outras Receitas	135 487,08	135 486,08	100,00%
RECEITAS	640 721,08	518 636,81	80,95%
Despesa Corrente	513 524,08	342 210,01	66,64%
Despesa de capital	127 197,00	299,00	0,24%
DESPESAS	640 721,08	342 509,01	53,46%

O equilíbrio orçamental e a poupança

Nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, e no qual se encontra consagrado o princípio do equilíbrio orçamental, verifica-se a obrigatoriedade de o orçamento prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, enquanto a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo. Por sua vez, o ponto 3.1.1. do POCAL, Princípio do Equilíbrio Orçamental, esclarece que o orçamento deve prever os recursos necessários para fazer face às suas despesas e ainda que, as suas receitas correntes devem ser pelo menos iguais às suas despesas correntes.

Não existindo amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, o valor da poupança corrente corresponde também ao valor resultante do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental. As tabelas seguintes permitem confirmar que, em 2025, a receita corrente foi superior à despesa corrente num montante de 36.723,72 euros, continuando a ABAP a gerar poupança corrente e a dar cumprimento ao princípio do equilíbrio orçamental por larga margem, num valor que representa 9,69% da receita.

Tabela 6- Princípio do equilíbrio orçamental

PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Valores em euros

Designação	2025	2024
Receita Corrente (1)	378 933,73	328 889,43
Despesa Corrente (2)	342 210,01	302 244,60
Princípio do Equilíbrio Orçamental (3)=(1)-(2)	36 723,72	26 644,83



Tabela 7- regra do equilíbrio orçamental

REGRA DO EQUILIBRIO ORÇAMENTAL

Designação	Valores em euros	
	2025	2024
Receita Corrente Cobrada Bruta (1)	378 933,73	328 889,43
Despesa corrente (2)	342 210,01	302 244,60
Amortizações médias dos empréstimos M/L Prazo (3)	0,00	0,00
Equilíbrio Orçamental (4) = (1) - (2) - (3)	36 723,72	26 644,83
% da Receita	9,69	8,10

| A Receita**As modificações orçamentais da receita**

O ano de 2025 manteve ainda a tendência dos anos anteriores, nomeadamente no que diz respeito à gestão do orçamento, condicionada por alguma imprevisibilidade nos preços e pela subida dos gastos com pessoal, devido às atualizações salariais. Ainda assim, as alterações orçamentais modificativas conduziram, ao nível da receita, a um aumento de 135.486,08 euros, decorrente da incorporação do saldo de gerência do ano anterior.

A execução da receita

A execução da receita no ano de 2025 encontra-se explicitada e discriminada na tabela seguinte. Verifica-se que em termos globais a respetiva taxa de execução se cifrou nos 80,95%. As receitas correntes são a componente com maior expressão, apresentando um valor nominal de 378.933.73 euros o que representa 73,06% do total da receita líquida cobrada.

Dentro destas, as receitas que surgem com maior expressão são as transferências correntes, que apresentaram em 2025, um valor nominal de 316.981,61 euros, montante que corresponde a 61,12% do total da receita líquida cobrada e uma taxa de execução de 119,95%. Estas receitas, conjuntamente com o saldo de gerência anterior (135.486,08 euros), em 2025, são as rubricas com maior peso na estrutura da receita da ABAP.



Tabela 8- Execução da receita, por classificação económica

EXECUÇÃO DA RECEITA, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Designação	Orçada (1)	Receita por cobrar início do ano (2)	Liquidada do ano (3)	Cobrada Bruta (4)	Cobrada Líquida (5)	Valores em euros
						Taxa de execução (6)=(5)/(1) %
01 - Impostos directos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
05 - Rendimentos de Propriedade	47 924,00	47 908,16	10,17	10,17	10,17	0,02%
06 - Transferências correntes	264 267,00	16 565,53	301 016,08	316 981,61	316 981,61	119,95%
07 - Vendas de bens e serviços correntes	182 624,00	176 715,55	4 428,00	15 228,00	15 228,00	8,34%
08 - Outras receitas correntes	3,00	-	46 713,95	46 713,95	46 713,95	1557131,67%
Receitas correntes	494 822,00	241 189,24	352 168,20	378 933,73	378 933,73	76,58%
09 - Venda de bens de investimento	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10 - Transferências de capital	280,00	275,51	0,00	275,51	275,51	98,40%
11 - Ativos financeiros	2,00	0,00	3 941,49	3 941,49	3 941,49	197074,50%
12 - Passivos Financeiros	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
13 - Outras receitas de capital	10 123,00	10 120,71	0,00	0,00	0,00	0,00%
Receitas de capital	10 412,00	10 396,22	3 941,49	4 217,00	4 217,00	40,50%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
16 - Saldo da gerência anterior	135 486,08	0,00	135 486,08	135 486,08	135 486,08	100,00%
Outras receitas	135 487,08	0,00	135 486,08	135 486,08	135 486,08	100,00%
TOTAL	640 721,08	251 585,46	491 595,77	518 636,81	518 636,81	80,95%

Analisando a tabela seguinte, verifica-se que o valor total da receita liquidada durante o ano de 2025 foi de 743.181,23 euros, valor que inclui o montante de 224.544,42 euros referentes a receita liquidada e não cobrada, que corresponde maioritariamente a receita corrente não cobrada.

Tabela 9- Receita liquidada e não cobrada

RECEITA LIQUIDADA E NÃO COBRADA

Designação	Receita Orçada	Receita Liquidada Total	Receita Cobrada Líquida	Valores em euros
				Receita Liquidada e não Cobrada
Receita Corrente	494 822,00	593 357,44	378 933,73	214 423,71
Receita de Capital	10 412,00	14 337,71	4 217,00	10 120,71
Outras Receitas	135 487,08	135 486,08	135 486,08	0,00
RECEITAS	640 721,08	743 181,23	518 636,81	224 544,42

A evolução da execução da receita

O mecanismo de alerta precoce de desvios preconizado no número 3, do artigo 56.º do RFALEI não se aplica diretamente à ABAP, mas ainda assim, a associação cumpre com a Regra do Equilíbrio Orçamental. Nas rubricas com valores menores, pequenas alterações em valor têm grande significado percentual, devendo



destacar-se o crescimento global da receita, que aumenta 18,48%. O crescimento é mais significativo em valor nas receitas correntes, que sobem 50.044,30 € (15,22%) em relação ao ano transato, muito por força de acréscimos verificados nas rubricas “vendas de bens e serviços correntes” e “outras receitas correntes”. As outras receitas e as receitas de capital registam também aumentos, de 28.809,53€ (27,01%) e 2.052,30 € (94,81%), respetivamente.

Tabela 10- Execução da receita cobrada líquida

EXECUÇÃO DA RECEITA COBRADA LÍQUIDA

Valores em euros

Designação	2025	2024	Variação	
			Valor	%
01 - Impostos directos	0,00	4 672,42	-4 672,42	-100,00%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	NA
05 - Rendimentos de Propriedade	10,17	10,14	0,03	0,30%
06 - Transferências correntes	316 981,61	317 331,39	349,78	-0,11%
07 - Vendas de bens e serviços correntes	15 228,00	6 838,40	8 389,60	122,68%
08 - Outras receitas correntes	46 713,95	37,08	46 676,87	125881,53%
Receitas correntes	378 933,73	328 889,43	50 044,30	15,22%
09 - Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	NA
10 - Transferências de capital	275,51	0,00	275,51	NA
11 - Ativos financeiros	3 941,49	2 164,70	1 776,79	82,08%
12 - Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	NA
13 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	NA
Receitas de capital	4 217,00	2 164,70	2 052,30	94,81%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	NA
16 - Saldo da gerência anterior	135 486,08	106 676,55	28 809,53	27,01%
Outras receitas	135 486,08	106 676,55	28 809,53	27,01%
TOTAL	518 636,81	437 730,68	80 906,13	18,48%

| A Despesa

As modificações orçamentais da despesa

Ainda que a elaboração do orçamento seja orientada pela rigorosa identificação das despesas, durante a sua execução podem ocorrer situações em que as dotações previsionais são excessivas, insuficientes ou até mesmo inexistentes, nomeadamente pelo tempo que decorre entre a preparação do orçamento e o início do ano económico a que respeita. Decorrente da análise da tabela abaixo, verifica-se que, durante o ano de 2025, as alterações e revisões sofridas pelo orçamento da ABAP conduziram a um aumento de 135.486,08 euros,



integralmente alocados a despesas correntes e, dentro destas, distribuídos por aquisições de bens e serviços e outras despesas correntes.

Tabela 11- Orçamento da despesa – modificações

ORÇAMENTO DA DESPESA - MODIFICAÇÕES

Valores em euros

Designação	Dotação Inicial	Alterações e Revisões	Dotação final
01 - Despesas com pessoal	236 390,00	0,00	236 390,00
02 - Aquisições de bens e serviços	81 543,00	111 950,00	193 493,00
03 - Juros e outros encargos	9,00	0,00	9,00
04 - Transferências correntes	4,00	0,00	4,00
05 - Subsídios	2,00	0,00	2,00
06 - Outras despesas correntes	60 090,00	23 536,08	83 626,08
Despesas correntes	378 038,00	135 486,08	513 524,08
07 - Aquisição de bens de capital	127 189,00	0,00	127 189,00
08 - Transferências de capital	1,00	0,00	1,00
09 - Ativos financeiros	3,00	0,00	3,00
10 - Passivos financeiros	2,00	0,00	2,00
11 - Outras despesas de capital	2,00	0,00	2,00
Despesas de capital	127 197,00	0,00	127 197,00
TOTAL	505 235,00	135 486,08	640 721,08

A execução da despesa

A tabela seguinte apresenta a execução orçamental da totalidade da despesa da ABAP, devidamente repartida pelas respetivas rubricas orçamentais, permitindo assim a comparação entre os valores previstos no Orçamento e os valores efetivamente executados pela associação durante o ano económico de reporte.

A totalidade da despesa paga pela ABAP, durante o ano económico de relato, cifrou-se nos 342.509,01 euros, quase integralmente (99,91%) referentes a despesas correntes. Dentro destas, as despesas com o pessoal assumem particular relevância, com um valor de 227.728,40 euros, correspondentes a 66,49% da totalidade da despesa. As demais despesas decorrem da normal atividade da associação e encontram-se maioritariamente repartidas entre “aquisições de bens e serviços” e “outras despesas correntes”.



Tabela 12- Execução da despesa, por classificação económica

EXECUÇÃO DA DESPESA, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Valores em euros

Designação	Despesa Dotada (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Faturada (3)	Despesa paga (4)	Dívida (5) = (3) - (4)	Taxa de execução (6)=(4)/(1) %
01 - Despesas com pessoal	236 390,00	234 498,53	234 474,83	227 728,40	6 746,43	96,34%
02 - Aquisições de bens e serviços	193 493,00	70 542,72	67 561,06	67 419,61	141,45	34,84%
03 - Juros e outros encargos	9,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
04 - Transferências correntes	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
05 - Subsídios	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
06 - Outras despesas correntes	83 626,08	69 153,58	69 033,84	47 062,00	21 971,84	56,28%
Despesas correntes	513 524,08	374 194,83	371 069,73	342 210,01	28 859,72	66,64%
07 - Aquisição de bens de capital	127 189,00	299,00	299,00	299,00	0,00	0,24%
08 - Transferências de capital	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
09 - Ativos financeiros	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10 - Passivos financeiros	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
11 - Outras despesas de capital	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Despesas de capital	127 197,00	299,00	299,00	299,00	0,00	0,24%
TOTAL	640 721,08	374 493,83	371 368,73	342 509,01	28 859,72	53,46%

De referir que dos 640.721,08 euros do orçamento corrigido, foram efetuados compromissos no montante de 374.493,83 euros, tendo sido faturados 371.368,73 euros e realizados pagamentos de 342.509,01 euros, resultando uma dívida orçamental de 28.859,72 euros, tratando-se de um valor que representa 7,77% do valor total da despesa faturada, mas que está justificado.

Relativamente à dívida orçamental importa produzir algumas considerações adicionais sobre situações concretas, nomeadamente:

- O montante de 6.746,43 euros, inscritos como dívida de “Despesas com o pessoal” e que na verdade se referem aos encargos da entidade com os vencimentos, que efetivamente são processados e reconhecidos contabilisticamente no mês a que se refere o vencimento, ou seja, dezembro de 2025, mas cujo pagamento ocorre apenas no mês de janeiro de 2026;
- A maioria do montante de 21.971,84 euros, inscritos como dívida em “Outras despesas correntes”, respeita a encargos da entidade com imposto (21.875,03 euros relativos a IVA), processados e reconhecidos contabilisticamente em 2025, mas cujo pagamento ocorre em 2026;
- O montante de 141,45 euros, inscritos como dívida de “Aquisição de bens e serviços correntes” e uma parte residual do montante de 21.971,84 euros, inscritos como dívida em “Outras despesas correntes” respeitam a faturação que ficou por pagar no final do ano (dentro do seu prazo de pagamento).

Conclui-se assim que o montante de dívida que transita para o ano de 2026 está plenamente justificado, não constituindo pagamentos em atraso, nos termos do Artigo 4º, do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho, que estabelece não serem pagamentos em atraso, “os pagamentos objeto de impugnação judicial até que

sobre eles seja proferida decisão final e executória, as situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor e os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados”.

Esta política demonstra bem a preocupação da associação em respeitar e honrar os seus compromissos, não causando constrangimentos de liquidez junto de fornecedores e de outras entidades parceiras, contribuindo assim de forma clara para a dinâmica económica e para a boa imagem institucional da própria ABAP e do Município de Cantanhede.

A evolução da execução da despesa

Tendo 2024 sido o ano de implementação do SNC-AP, esta prestação de contas de 2025 é a primeira em que é possível fazer a comparação com o ano anterior.

Tabela 13- Evolução da despesa paga

EVOLUÇÃO DA DESPESA PAGA

Designação	2025	2024	Variação	
			Valor	%
01 - Despesas com pessoal	227 728,40	216 227,72	11 500,68	5,32%
02 - Aquisições de bens e serviços	67 419,61	39 751,71	27 667,90	69,60%
03 - Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	NA
04 - Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	NA
05 - Subsídios	0,00	0,00	0,00	NA
06 - Outras despesas correntes	47 062,00	46 265,17	796,83	1,72%
Despesas correntes	342 210,01	302 244,60	39 965,41	13,22%
07 - Aquisição de bens de capital	299,00	0,00	299,00	NA
08 - Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	NA
09 - Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	NA
10 - Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	NA
11 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	NA
Despesas de capital	299,00	0,00	299,00	NA
TOTAL	342 509,01	302 244,60	40 264,41	13,32%



Detalhando a análise dos capítulos com execução verifica-se que:

Capítulo 01 – Despesas com o pessoal – Registaram um crescimento de 5,32% o que corresponde a um aumento no montante de 11.500,68 euros, que decorrem essencialmente das atualizações salariais. Esta evolução, fruto da sua relevância encontra-se detalhada no Quadro seguinte:

Tabela 14- Evolução da despesa com o pessoal

EVOLUÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL

Valores em euros

Designação	2025	2024	Variação	
			Valor	%
Remunerações certas e permanentes	185 853,38	176 431,76	9 421,62	5,34%
Abonos variáveis e ou eventuais	384,72	553,20	168,48	-30,46%
Segurança Social	41 490,30	39 242,76	2 247,54	5,73%
TOTAL	227 728,40	216 227,72	11 500,68	5,32%

Capítulo 02 – Aquisição de bens e serviços – Também o montante despendido pela associação com este capítulo aumentou face ao ano anterior tendo atingido o valor de 67.419,61 euros, valor que apresenta um crescimento de 69,60% face ao ano anterior. Este acréscimo reflete o reforço de atividade, a aquisição de bens e serviços necessários à execução de projetos (nomeadamente, uma parte importante das despesas com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico) e a inflação.

Capítulo 06 – Outras despesas correntes – Este capítulo apresenta um valor de 47.062,00 euros, em linha com a despesa do ano anterior, com um ligeiro acréscimo de 1,72%.

Capítulo 07 – Aquisição de bens de capital – Este capítulo apresenta um valor de 299,00 euros em 2025, relativo a equipamentos de escritório, não tendo apresentado execução no ano anterior.

| O Plano Plurianual de investimentos

O PPI - Plano Plurianual de Investimentos é um instrumento de gestão e corresponde às linhas orientadoras do planeamento estratégico da administração. Descreve e quantifica os investimentos a executar e, juntamente com o Orçamento, constituem os alicerces da gestão da associação, sendo apresentado num período móvel de quatro anos. A tabela seguinte apresenta a execução do PPI, desagregadas por rubricas. No exercício económico de 2025 a taxa de execução das GOP foi de 0,24%, tendo sido pagos 299,00 euros.

Como resulta da leitura dos dados da tabela, as atuais funções da ABAP não determinam necessidades imediatas de realização de investimentos plurianuais. Sem prejuízo, várias rubricas estão abertas e algumas encontram-se valorizadas para poder fazer face a eventuais aquisições, motivadas por avarias ou obrigações decorrentes do Contrato de Cessão de Exploração.

Tabela 15- Execução do Plano Plurianual de Investimentos

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Valores em euros

Designação	Despesa Dotada (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Faturada (3)	Despesa paga (4)	Taxa de execução (6)=(4)/(1) %
111 - 2024/1 - Aquisição de Equipamento de informática	22 000,00	299,00	299,00	299,00	1,36%
111 - 2024/2 - Aquisição de Software informático	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
111 - 2024/3 - Aquisição de Equipamento Administrativo	30 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
111 - 2024/4 - Aquisição de Equipamento básico - Outro	75 183,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
111 - 2024/5 - Aquisição de Investimentos Incorpóros	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
111 - 2024/6 - Aquisição de Outros investimentos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
111 - 2024/7 - Locação Financeira - Material de informática	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
111 - 2024/8 - Locação Financeira - Maquinaria e Equipamento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
111 - 2024/9 - Locação Financeira - Outros Investimentos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	127 189,00	299,00	299,00	299,00	0,24%

| O saldo de gerência

O saldo de gerência corresponde ao saldo de caixa apurado à data de relato, ou seja, o conjunto de todos os pagamentos e todos os recebimentos ocorridos durante o exercício económico. É decomposto em saldo de operações orçamentais e saldo de operações de tesouraria, representando assim a diferença entre o somatório das receitas cobradas com o saldo transitado do ano anterior e os pagamentos ocorridos no decurso do exercício económico.

Em termos patrimoniais, o montante do saldo da gerência corresponde aos valores em caixa e em depósitos bancários espelhados no balanço, acrescido do saldo de operações de tesouraria.

Decorrente da análise da tabela seguinte, o saldo orçamental a transitar para 2026 é de 176.127,80 euros. No que diz respeito ao fluxo financeiro das Operações de Tesouraria este reflete os montantes cobrados pela ABAP e que se destinam a ser entregues a terceiros, sendo o saldo nulo para o exercício de 2025.



Tabela 16- Resumo da conta de gerência

RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA

Designação	Valores em euros		
	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	TOTAL
Saldo Transitado do Ano anterior (1)	135 486,08	0,00	135 486,08
Receitas Cobradas(2)	383 150,73	0,00	383 150,73
Despesas pagas (3)	342 509,01	0,00	342 509,01
Saldo a Transitar para 2026 (1+2-3)	176 127,80	0,00	176 127,80

O artigo 124.º da Lei n.º 73-A/2025, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado 2026), sob a epígrafe “Integração do saldo de execução orçamental” refere que “Após aprovação do mapa «Demonstração do desempenho orçamental» pode ser incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas, o saldo da gerência da execução orçamental.”, isto é continua a ser permitido, por via do Orçamento de Estado que, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas, o Saldo de Gerência da Execução Orçamental seja incorporado no orçamento por recurso a uma Revisão Orçamental desde que esteja devidamente aprovado o mapa das «Demonstrações de Desempenho Orçamental».

| 5. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

A associação, pela sua ligação umbilical ao Município de Cantanhede, tem responsabilidades acrescidas no que toca ao reporte da sua situação económica e financeira, pelo que a prestação de contas relativamente aos recursos que lhe são confiados é de primordial importância.

As demonstrações financeiras pretendem essencialmente fornecer informação financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de uma entidade, sendo por isso fundamentais no apoio à tomada de decisões. A elaboração das demonstrações financeiras sucessivas e consistentes nos critérios utilizados permite a comparação análoga entre períodos e a análise da evolução dos valores em causa.

Nesse sentido as demonstrações financeiras devem proporcionar informação apropriada e verdadeira sobre os ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, outras alterações no património líquido e fluxos de caixa. Especificamente no caso da ABAP, esta informação é complementada com informação não financeira, de modo a permitir aos interessados uma visão integral das atividades da associação, durante o período de relato.

O registo financeiro culmina na elaboração das peças fundamentais para o relato financeiro, nomeadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa e o anexo às demonstrações financeiras.



| O Balanço

O Balanço espelha a situação financeira da associação num dado momento e fornece informações que possibilitam aos diferentes interessados identificar os recursos e as obrigações da entidade, possibilitando igualmente, que a informação seja comparada com o período anterior, permitindo uma avaliação das alterações entretanto ocorridas.

Trata-se de um instrumento contabilístico que representa a situação patrimonial da associação revelando o conjunto dos seus bens, direitos e obrigações. Tem como objetivo principal proporcionar informação sobre a posição financeira da entidade, que fica evidenciada na diferença entre os seus ativos e os seus passivos num determinado momento, neste caso no final do ano.

Os elementos relacionados com a avaliação da posição financeira no Balanço são: o ativo (classificado em corrente e não corrente) e o passivo (igualmente classificado em corrente e não corrente), as contribuições para o património líquido e as distribuições do património líquido, cujas definições estão presentes na Estrutura Concetual do SNC-AP.

Tabela 17- Balanço sintético

BALANÇO SINTÉTICO

Designação	Período		Valores em euros	
	2025	2024	Variação Valor	Variação %
ATIVOS				
Ativos fixos tangíveis	344 714,33 €	352 975,04 €	-8 260,71 €	-2,34%
Propriedades de investimento	380 850,21 €	380 850,21 €	0,00 €	0,00%
Participações financeiras e outros Ativos Financeiros	973 890,55 €	973 965,66 €	-75,11 €	-0,01%
Total ativo não corrente	1 699 455,09 €	1 707 790,91 €	-8 335,82 €	-0,49%
Contas a receber	158 136,09 €	184 742,28 €	-26 606,19 €	-14,40%
Outros ativos financeiros	47 908,16 €	47 908,16 €	0,00 €	0,00%
Caixa e depósitos	176 127,80 €	135 486,08 €	40 641,72 €	30,00%
Total ativo corrente	382 172,05 €	368 136,52 €	14 035,53 €	3,81%
TOTAL DO ATIVO	2 081 627,14 €	2 075 927,43 €	5 699,71 €	0,27%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Capital, Reservas e Resultados transitados	1 755 606,26 €	1 755 173,52 €	432,74 €	0,02%
Resultado líquido do período	22 574,05 €	1 033,79 €	21 540,26 €	2083,62%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	1 778 180,31 €	1 756 207,31 €	21 973,00 €	1,25%
PASSIVOS				
Contas a pagar	242 420,80 €	249 444,85 €	-7 024,05 €	-2,82%
Total passivo não corrente	242 420,80 €	249 444,85 €	-7 024,05 €	-2,82%
Contas a pagar	61 026,03 €	70 275,27 €	-9 249,24 €	-13,16%
Total passivo não corrente	61 026,03 €	70 275,27 €	-9 249,24 €	-13,16%
TOTAL DO PASSIVO	303 446,83 €	319 720,12 €	-16 273,29 €	-5,09%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	2 081 627,14 €	2 075 927,43 €	5 699,71 €	0,27%

No final do ano de 2025 o ativo da ABAP apresenta um valor total de 2.081.627,14 euros, que se distribui por 1.699.455,09 euros de ativo não corrente e 382.172,05 euros de ativo corrente.

A associação encerrou o ano de 2025 com um passivo no valor de valor de 303.446,83 euros, dos quais 242.420,80 euros respeitam a passivo não corrente e 61.026,03 euros a passivo corrente.

O património líquido assume um valor de 1.778.180,31 euros e o resultado líquido do período é de 22.574,05 euros.

| A demonstração de Resultados por Naturezas

A Demonstração de Resultados por naturezas espelha todos os rendimentos obtidos e todos os gastos suportados pela ABAP durante o período, em conjunto com o Balanço, fornece uma perspetiva da situação patrimonial da associação. Trata-se de um documento contabilístico que fornece um resumo dos resultados das operações financeiras da entidade num determinado período específico, neste caso, o ano económico de 2025, e que pretende retratar os rendimentos e os gastos desse mesmo período.

Esta informação deve permitir aos interessados avaliar se a entidade usou com eficiência e eficácia os fundos ao seu dispor para atingir os objetivos a que se propôs, permitindo compará-los com períodos anteriores. A avaliação do desempenho na demonstração dos resultados por naturezas baseia-se nos rendimentos e nos gastos, considerando as definições respetivas apresentadas na Estrutura Concetual do SNC-AP.

Tabela 18- DR Resumo de rendimentos e gastos

DR- RESUMO DE RENDIMENTOS E GASTOS

Valores em euros			
Gastos	2025	2024	Varição
FSE	55 369,18	32 429,50	70,74%
Pessoal	221 445,22	219 579,14	0,85%
Depreciações	8 503,80	8 813,69	-3,52%
Imparidades	0,00	4 924,10	-100,00%
Outros gastos	1 135,43	3 558,05	-68,09%
Total de Gastos	286 453,63	269 304,48	6,37%

Valores em euros			
Rendimentos	2025	2024	Varição
Prestações de serviços	3 600,00	0,00	NA
Aumentos de justo valor	3 866,38	1 144,15	237,93%
Transferências e subsídios correntes obtidos	245 909,69	259 423,56	-5,21%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	NA
Outros rendimentos e ganhos	55 679,24	9 760,42	470,46%
Juros, dividendos e rendimentos similares	10,17	10,14	0,30%
Total de Rendimentos	309 065,48	270 338,27	14,33%

O ano de relato apresenta-se com um resultado líquido apurado de 22.574,05 euros.

No ano de 2025, o total de gastos da ABAP foi de 286.453,63 euros, 6,37% superior aos 269.304,48 euros verificados no ano anterior. Destaque para alguns gastos significativos:

- Gastos com pessoal, com um valor nominal de 221.445,22 euros;
- Fornecimentos e serviços externos, com um valor nominal de 55.369,18 euros;
- Gastos/reversões de depreciação e amortização, com um valor nominal de 8.503,80 euros;
- Outros gastos, com um valor nominal de 1.135,43 €.

Já o total de rendimentos da ABAP, em 2025, foi de 309.065,48 euros, 14,33% superior aos 270.338,27 euros verificados no ano anterior. Os rendimentos com impacto mais significativo são os seguintes:

- Transferências e subsídios correntes obtidos, com um valor nominal de 245.909,69 euros;
- Outros rendimentos, com um valor nominal de 55.679,24 euros;
- Aumentos/reduções de justo valor, com um valor nominal de 3.866,38 euros;
- Prestação de serviços e concessões, com um valor nominal de 3.600,00 euros.

| A Contabilidade de Gestão

A contabilidade de Gestão permite analisar os resultados das atividades e dos projetos, avaliando em que medida contribuem para a realização dos objetivos da organização enfatizando o registo, o controlo e a elaboração de informação indicativa do cumprimento dos objetivos planeados.

A norma 27 do SNC-AP, incluída no anexo II do Decreto-Lei nº 192/2015, visa estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação. Especificamente, esta Norma permite compreender como a contabilidade de gestão pode ser usada para apoiar os processos internos da gestão pública (vertente interna) e contribuir para os propósitos de responsabilização pela prestação de contas (vertente externa), facilitar a implementação da contabilidade de gestão por todas as entidades públicas, explicitar os vários conceitos de custos que podem ser aplicados para satisfazer as necessidades de informação das diversas partes interessadas e os processos de contabilidade de gestão relacionados, estabelecer as linhas orientadoras para o desenvolvimento do sistema de contabilidade de gestão e da informação a divulgar, permitindo uma melhor avaliação da economia, eficiência e eficácia das políticas públicas.

A contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre gastos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões. Envolve ainda o desenho dos sistemas de



informação necessários para a produção de relatórios e mapas adequados à divulgação interna e externa dos custos, rendimentos e resultados em diferentes vertentes.

Para o efeito, o tratamento contabilístico do custo corresponde à reclassificação dos gastos por funções, atividades, programas, objetivos ou outra finalidade de interesse para a entidade e utilizadores externos. É considerada como um instrumento de gestão primordial na elaboração de informação para o apuramento das taxas e preços de bens e serviços. Esta norma refere ainda a importância desta abordagem uma vez que a Contabilidade de Gestão permite também abarcar a dimensão externa, contribuindo para o propósito da prestação de contas.

A Contabilidade de Gestão ainda não se encontra plenamente implementada, pelo que não é possível apresentar a distribuição dos custos por funções.

| 6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O anterior referencial contabilístico previa, no ponto 2.7.3.1. das Considerações Técnicas do POCAL que “a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo”, e que este é transferido para a conta Resultados transitados, no início de cada exercício. As supracitadas considerações também continham disposições sobre o reforço do património (até este corresponder a 20% do ativo líquido) e sobre a constituição de reservas legais (no valor de 5% do resultado líquido do exercício).

O património apresenta um valor de 1.778.180,31 euros, montante substancialmente superior aos exigidos 20% do ativo líquido, que em 2025, atingiu o montante de 2.081.627,14 euros. Por outro lado, sendo a ABAP uma associação privada sem fins lucrativos, nunca adotou o POCAL e não visa a distribuição de lucros, pelo que a prática corrente tem sido a integral incorporação do resultado líquido em resultados transitados, até porque estes que continuam fortemente negativos, devido a prejuízos acumulados, sobretudo nos primeiros anos de atividade.

A ABAP optou por continuar com a prática acima referida, propõe-se a aplicação do resultado líquido de 2025 no montante de 22.574,05 euros em Resultados Transitados, mantendo o valor na conta 56.

| 7. RÁCIOS

A análise dos rácios, permite tornar mais precisa a informação económica e financeira de uma determinada entidade. Esta análise facilita igualmente a realização de comparações, quer no âmbito da mesma entidade ao longo de um determinado período, quer entre entidades distintas, num período coincidente. Importa, contudo, realçar que os rácios enquanto instrumento de análise se tornam tanto mais ricos quanto mais forem



complementados com outros instrumentos e fontes de informação. Com efeito, a análise de indicadores, fornece algumas conclusões e indícios que devem ser validadas ou confirmadas mediante recurso a outras técnicas.

Em termos gerais, os rácios orçamentais referentes à execução orçamental do ano económico de 2025, registam valores que demonstram um efetivo equilíbrio das contas da ABAP. Este equilíbrio assentou numa gestão pautada por princípios de prudência, coerência, responsabilidade e rigor, que procurou a todo o tempo garantir o equilíbrio orçamental e o respeito por todos os restantes princípios legalmente exigidos. A tabela abaixo elenca alguns dos rácios, orçamentais e económico-financeiros, considerados mais relevantes em termos de análise financeira. Estes rácios permitem realizar diagnósticos sobre a situação financeira da associação, assim como prognósticos sobre o seu desempenho futuro, dado que relacionam grandezas representativas, em termos económicos e financeiros. Será importante alertar que a sua leitura não poderá ser feita de forma isolada, mas sim integrada e complementada com a restante informação disponibilizada.

Tabela 19- Indicadores

INDICADORES

Rácios Orçamentais	2025	2024
Receitas Correntes / Receitas Totais	73,06%	84,05%
Receita Total / Despesa Total	151,42%	144,83%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	110,73%	130,04%
Receitas de Capital / Despesas Capital	1410,37%	NA
Despesas de Capital / Despesas Totais	0,09%	0,00%
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	66,49%	71,54%
Aquisição de Bens de investimento / Despesas Capital	100,00%	NA
Cobertura das Despesas pelas Receitas	1,51	1,45

Rácios Económico - Financeiros	2025	2024	Variação
Geral	6,26	5,24	19,47%
Reduzida	6,26	5,24	19,47%
Imediata	2,89	1,93	49,74%
Solvabilidade (Património Líquido / Passivo)	5,86	5,49	6,74%
Autonomia Financeira (Património Líquido / Ativo)	0,85	0,85	0,00%

De acordo com os **Rácios Orçamentais** apresentados, a ABAP apresenta bons indicadores, com as receitas correntes a representarem 73,06% das receitas totais. O rácio que reflete a relação entre a receita total e a despesa total apresenta um valor de 151,42%, podendo retirar-se a conclusão de que as receitas totais, cobradas no exercício de 2025, financiaram o pagamento das despesas totais e, para além disso, ainda geraram um excedente de 51,42%. A relação entre receitas correntes e despesas correntes revela que as



receitas correntes, para além de financiarem a despesa corrente, ainda libertam cerca de 10,73% de meios para outras necessidades.

Como as despesas de capital têm um valor quase insignificante, a relação entre receitas de capital e despesas de capital deve ser enquadrada nesse contexto, cautela que também se aplica à relação entre aquisição de bens de investimento e despesas de capital (100%) e à relação entre despesas de capital e despesas totais (0,09%). As despesas com pessoal diminuiram o seu peso relativo, representando 66,49% nas despesas totais e as receitas da ABAP são mais que suficientes para a cobertura das despesas, uma vez que o rácio entre a receita cobrada líquida e a despesa total paga apresenta em 2025 um valor de 1,51, por comparação com o valor de 1,45 registado em 2024.

O **Rácio de Liquidez Geral** mede a capacidade da ABAP para fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, sendo desejável que o seu valor ultrapasse a unidade, situação em que o ativo é suficiente para fazer face a essas responsabilidades. Quanto mais baixo for o valor observado, maior a vulnerabilidade da entidade. A ABAP apresenta no ano económico em análise um Rácio de Liquidez Geral de 6,26, valor que representa uma subida de 20% em relação a 2024.

O **Rácio de Liquidez Reduzida** é semelhante ao anterior, acrescido de algum rigor dado a dificuldade de transformar as existências em meios monetários com o valor que apresentam no Balanço. À semelhança do rácio anterior, quanto mais elevado for o seu valor, maior a solvabilidade de curto prazo da ABAP, sendo desejável que este ultrapasse a unidade. A assunção desse valor significa que a associação tem ativos líquidos suficientes para fazer face às responsabilidades de curto prazo, mesmo sem contar com a liquidação das existências. Como à data, não há existências, o Rácio de Liquidez Reduzida é também de 6,26 e, tal como o rácio anterior, sobe 20% em relação a 2024.

O **Rácio de Liquidez Imediata** é um rácio financeiro que mede a capacidade da organização de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo utilizando apenas disponibilidades financeiras imediatas, tratando-se por isso da forma de liquidez mais exigente. Este indicador mede o grau em que os créditos a curto prazo estão cobertos pelas disponibilidades. Quanto mais elevado este rácio for, maior a solvabilidade de curto prazo da associação. Em 2025 apresenta um valor de 2,89, o que representa uma variação de 50% comparativamente com o rácio de 1,93 verificado em 2024.

O **Rácio de Solvabilidade** é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos ativos da entidade financiados por fundos próprios. Está associado à capacidade de cumprir os compromissos a médio e longo prazo. Se o rácio for superior a 1, considera-se que a entidade se encontra financeiramente estável. Um rácio de solvabilidade inferior a 1 indicia uma situação financeira vulnerável. Em 2025 este rácio apresenta o valor de 5,86, mais 7% que em 2024.

O **Rácio de Autonomia Financeira** tem uma polaridade positiva o que indica que quanto maior o seu valor melhor a situação da entidade. Um valor elevado indica que a dependência relativa a financiamento externo



é menor. Um valor máximo de 100% representa a situação em que o Ativo é totalmente financiado pelo seu património líquido, isto é, pelos seus próprios recursos, não existindo qualquer dívida a pagar. Em 2025 a ABAP financia 85% dos seus ativos com fundos próprios, valor semelhante ao de 2024.

| 8. Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso

A Lei n.º 8/2012, vulgarmente designada por lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), foi aprovada em 21 de fevereiro de 2012, e várias das suas disposições aplicam-se supletivamente às entidades reclassificadas. O seu artigo 7.º refere implicitamente o princípio fundamental de que a execução do orçamento, não pode, em nenhuma circunstância, conduzir a um aumento dos pagamentos em atraso.

O Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, regulamentou e concretizou as normas legais e disciplinadoras da aplicação da LCPA, atento o estabelecido no seu artigo 14.º, e operacionalizou o reporte de informação aplicável às entidades previstas no seu artigo 2.º. Na origem desta Lei está o objetivo central de estancar o endividamento, vedando a assunção de compromissos sempre que não se verifique a salvaguarda do seu pagamento a curto prazo, permitindo a redução efetiva dos prazos de pagamentos a fornecedores e controlar os compromissos plurianuais.

Passou igualmente a existir a responsabilização e sanção dos dirigentes, gestores e responsáveis pela contabilidade em situação de incumprimento, designadamente no caso da assunção de compromissos sem fundos disponíveis ou aumento dos pagamentos em atraso. Esta lei introduziu o conceito de Fundos Disponíveis. Estes Fundos são as verbas em condições de serem utilizadas de imediato ou a muito curto prazo, permitindo assim fazer face aos compromissos assumidos.

No final do exercício de 2025, a ABAP não tem pagamentos em atraso.

| 9. Acontecimentos Relevantes ocorridos após o Termo do Exercício

Após o encerramento do exercício de 2025, atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



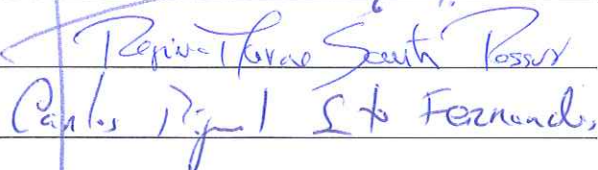
| Balanço

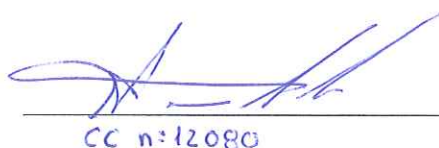
ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31.12.2025

Rubricas	Notas	Período	
		2025	2024
<i>Valores em euros</i>			
ATIVOS			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	344 714,33 €	352 975,04 €
Propriedades de investimento	8	380 850,21 €	380 850,21 €
Ativos intangíveis	3	0,00 €	0,00 €
Participações financeiras	18.1	961 500,00 €	961 500,00 €
Outros ativos financeiros	18.1	12 390,55 €	12 465,66 €
Total ativo não corrente		1 699 455,09 €	1 707 790,91 €
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	600,00 €	16 841,04 €
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	146 491,84 €	157 291,84 €
Estado e outros entes públicos	18.1	396,18 €	2,13 €
Outras contas a receber	18.1	10 128,05 €	10 134,75 €
Diferimentos	18.1	520,02 €	472,52 €
Outros ativos financeiros	18.1	47 908,16 €	47 908,16 €
Caixa e depósitos	18.1	176 127,80 €	135 486,08 €
Total ativo corrente		382 172,05 €	368 136,52 €
TOTAL DO ATIVO		2 081 627,14 €	2 075 927,43 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18.3	2 444 360,81 €	2 444 360,81 €
Reservas	18.3	16 000,00 €	16 000,00 €
Resultados transitados	18.3	-717 924,54 €	-718 958,33 €
Outras variações no património líquido	18.3	13 169,99 €	13 771,04 €
Resultado líquido do período	18.3	22 574,05 €	1 033,79 €
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		1 778 180,31 €	1 756 207,31 €
PASSIVOS			
Passivo não corrente			
Diferimentos	18.2	242 420,80 €	249 444,85 €
Total passivo não corrente		242 420,80 €	249 444,85 €
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	467,39 €	245,43 €
Estado e outros entes públicos	18.2	28 333,32 €	25 965,75 €
Outras contas a pagar	18.2	25 200,92 €	33 212,47 €
Diferimentos	18.2	7 024,40 €	10 851,62 €
Total passivo corrente		61 026,03 €	70 275,27 €
TOTAL DO PASSIVO		303 446,83 €	319 720,12 €
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		2 081 627,14 €	2 075 927,43 €

A administração

O Contabilista Certificado


 Carlos Miguel de F. Fernandes


 CC n.º 12080



/ Demonstração de Resultados

ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2025

Valores em euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		2025	2024
Prestação de serviços e concessões	13	3.600,00 €	0,00 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	245.909,69 €	259.423,56 €
Fornecimentos e serviços externos	23	-55.369,18 €	-32.429,50 €
Gastos com pessoal	19	-221.445,22 €	-219.579,14 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	-4.924,10 €
Aumentos / reduções de justo valor	13	3.866,38 €	1.144,15 €
Outros rendimentos	13/14	55.679,24 €	9.760,42 €
Outros gastos	23	-1.135,43 €	-3.558,05 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		31.105,48 €	9.837,34 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	3/5	-8.503,80 €	-8.813,69 €
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		22.601,68 €	1.023,65 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	10,17 €	10,14 €
Resultado antes de impostos		22.611,85 €	1.033,79 €
Imposto sobre o rendimento	18.2	-37,80 €	0,00 €
Resultado líquido do período		22.574,05 €	1.033,79 €

A administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
 Rui Manuel Santos Pereira
 Carlos Miguel L. Fernandes

[Handwritten signature]
 CC n.º 12080



/ Demonstração de Alterações no Património Líquido

ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31.12.2025

Valores em euros

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património Líquido	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	18.3	2 444 360,81 €	16 000,00 €	-717 924,54 €	13 771,04 €	0,00 €	1 756 207,31 €	0,00 €	1 756 207,31 €
ALTERAÇÕES DO PERÍODO			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-601,05 €	0,00 €	-601,05 €	0,00 €	-601,05 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido						-601,05 €		-601,05 €		-601,05 €
	(2)	18.3	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-601,05 €	0,00 €	-601,05 €	0,00 €	-601,05 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	18.3					22 574,05 €	22 574,05 €	0,00 €	22 574,05 €
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)						22 574,05 €	21 973,00 €	0,00 €	21 973,00 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	(5)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(4)=(1)+(2)+(3)+(5)	18.3	2 444 360,81 €	16 000,00 €	-717 924,54 €	13 169,99 €	22 574,05 €	1 778 180,31 €	0,00 €	1 778 180,31 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31.12.2024

Valores em euros

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património Líquido	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	18.3	2 444 360,81 €	16 000,00 €	-718 958,33 €	14 372,12 €	0,00 €	1 755 774,60 €	0,00 €	1 755 774,60 €
ALTERAÇÕES DO PERÍODO			0,00 €	0,00 €	0,00 €	-601,08 €	0,00 €	-601,08 €	0,00 €	-601,08 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido						-601,08 €		-601,08 €		-601,08 €
	(2)	18.3	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-601,08 €	0,00 €	-601,08 €	0,00 €	-601,08 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	18.3					1 033,79 €	1 033,79 €	0,00 €	1 033,79 €
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)						1 033,79 €	432,71 €	0,00 €	432,71 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	(5)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(4)=(1)+(2)+(3)+(5)	18.3	2 444 360,81 €	16 000,00 €	-718 958,33 €	13 771,04 €	1 033,79 €	1 756 207,31 €	0,00 €	1 756 207,31 €

A administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
 Rui Carlos Santos Pires
 Carlos Miguel São Fernandes

[Handwritten signature]
 CC n. 12080

/ Demonstração de Fluxos de Caixa

ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA, DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2025

Valores em euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		15 228,00 €	8 838,40 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		316 981,61 €	315 331,39 €
Pagamentos a fornecedores		-68 706,76 €	-42 587,51 €
Pagamentos ao pessoal		-186 238,10 €	-176 551,78 €
	Caixa gerada pelas operações	77 264,75 €	105 030,50 €
Outros recebimentos/pagamentos		-40 520,00 €	-78 395,81 €
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	36 744,75 €	26 634,69 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-299,00 €	0,00 €
Recebimento provenientes de:			
Investimentos financeiros		3 941,49 €	2 164,70 €
Subsídios ao investimento		275,51 €	0,00 €
Dividendos		10,17 €	10,14 €
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	3 928,17 €	2 174,84 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes de:			
Financiamentos obtidos		-31,20 €	0,00 €
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-31,20 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		40 641,72 €	28 809,53 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		135 486,08 €	106 676,55 €
Equivalentes a caixa no início do período		0,00 €	0,00 €
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00 €	0,00 €
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00 €	0,00 €
Saldo da gerência anterior		135 486,08 €	106 676,55 €
De execução orçamental		135 486,08 €	106 676,55 €
De operações de tesouraria		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		176 127,80 €	135 486,08 €
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00 €	0,00 €
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00 €	0,00 €
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00 €	0,00 €
Saldo para a gerência seguinte		176 127,80 €	135 486,08 €
De execução orçamental		176 127,80 €	135 486,08 €
De operações de tesouraria		0,00 €	0,00 €

A administração

[Assinatura]

Cláudio Tavares Santos Pessier
C/da. Tijual São Fernando

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

CC n.º 12080



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



| Nota 1 - Identificação da Entidade, Período de Relato e referencial Contabilístico

Procurando dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, designadamente no que se refere à Norma de Contabilidade Pública 1, resumem-se nas notas seguintes as políticas contabilísticas significativas, assim como outras notas explicativas e esclarecedoras de alguns aspetos relevantes para uma melhor compreensão das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato.

A NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras requer um conjunto de divulgações, as quais, passamos a apresentar:

Conforme definido na NCP 1, as notas são apresentadas considerando a sequência numérica indicada no “Modelo de notas explicativas (anexo) às Demonstrações Financeiras” incluído na referida norma.

As notas relativamente às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas, conforme definido na NCP 1 até à nota 22, e na medida em que a numeração tem correspondência com o número da respetiva NCP.

1.1 - Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: ABAP – Associação Beira Atlântico Parque

Endereço Postal: Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4 - Lote 2, 3060-197 Cantanhede

NIF: 504 843 354

Regime Financeiro: Entidades Reclassificadas da Administração Local - Instituições Sem Fins Lucrativos da Administração Local

Personalidade Jurídica: Associação privada sem fins lucrativos, constituída em 1 de março de 2000, com Estatutos publicados no Diário da República – III Série, nº 93, de 19 de abril de 2000, com as alterações introduzidas e publicadas no Diário da República – III Série, nº 130 de 9 de julho de 2007

Objeto social: exercício de atividades de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração; a promoção, a inovação e a difusão tecnológica; a formação e a informação científica e técnica; a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos sectores da atividade

económica; bem como as ações que contribuam para a modernização e desenvolvimento da área dos municípios abrangidos.

Consolidação: As contas da ABAP são relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas, sendo consideradas no perímetro de consolidação do Município de Cantanhede

Período do Relato: De 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

1.2 – Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, das alterações, da performance e dos fluxos de caixa da ABAP, nos termos do SNC-AP.

As demonstrações financeiras incluem, entre outros, o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa. Conforme determinado pelos Estatutos, estes documentos devem ser submetidos à aprovação do Conselho de Administração e à apreciação e votação por parte da Assembleia Geral da ABAP até 31 de março. Posteriormente serão incluídos nos documentos submetidos à aprovação da Câmara Municipal e, à apreciação e votação por parte da Assembleia Municipal, até ao dia 30 de abril. A sua preparação obedece ao pressuposto da continuidade e ao regime de acréscimo.

No ano de relato não existem casos excecionais que impliquem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

Para cumprimento do estipulado, apresentam-se de forma resumida as políticas contabilísticas, bem como as notas explicativas relevantes, de modo a proporcionar ao leitor uma melhor compreensão das contas do período de relato. Todos os valores constantes destas demonstrações financeiras são expressos em euros.

Além do aspeto quantitativo a informação contabilística possui características qualitativas que lhe confere utilidade, permitindo que sejam alcançados os objetivos do relato financeiro.



Relevância

A informação financeira e não financeira prestada é relevante, uma vez que se apresenta como pertinente e capaz de contribuir para a confirmação de resultados ou para a alteração de expectativas. Permite a tomada de decisões de forma informada e a análise dos reflexos futuros de decisões tomadas.

Fiabilidade

As demonstrações financeiras relativas ao exercício económico de 2025 pretendem ser uma representação completa, neutra e isenta de erros materiais.

Compreensibilidade

Na medida do possível, a prestação de contas da ABAP pretende incluir toda a informação relevante para os interessados. Assim, as contas são complementadas com informação diversa que contribui para esta finalidade, permitindo que sejam entendidos pelo maior número possível de utilizadores.

Oportunidade

A informação financeira deverá estar disponível em tempo útil, quer para a responsabilização quer para apoio à tomada de decisões futuras.

Comparabilidade

As demonstrações financeiras incluem os valores relativos a exercícios anteriores, permitindo aos utilizadores identificar e comparar os dados, proporcionando uma visão da evolução e das tendências da informação financeira.

Verificabilidade

A informação constante no relato financeiro apresentado retrata fielmente as contas da ABAP, sendo verificável, ainda que esta verificabilidade possa não ser absoluta. Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de caixa e depósitos apresentam-se desagregados de acordo com o quadro seguinte:

Tabela 20- Caixa e depósitos bancários

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Rubrica	Valores em euros		
	2025	2024	Variação
Caixa	244,04	102,04	139,16%
Depósitos Bancários à Ordem	175 883,76	135 384,04	29,91%
TOTAL	176 127,80	135 486,08	30,00%

| Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros (NPC 2)

2.1 - Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro, e que integra a estrutura concetual, as Normas de Contabilidade Pública (NCP) e o Plano de Contas Multidimensional, utilizando como unidade monetária funcional e de apresentação, o euro.

A informação é preparada na base do acréscimo, onde os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos no momento em que ocorrem, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

A informação comparativa relativa ao período anterior foi divulgada considerando as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo.

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para outro, seja ao nível da apresentação, seja no que diz respeito aos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excetuando a existência de alterações significativas na sua natureza. Nestas circunstâncias as alterações encontram-se devidamente identificadas e justificadas, permitindo uma informação fiável e relevante.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras.

Dada a importância dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, estes não foram sujeitos a compensação, sendo a sua divulgação efetuada separadamente, exceto nos casos que forem exigidos por uma NCP.

2.2 - Principais Políticas Contabilísticas

Ativos intangíveis (NCP 3)

Esta tipologia de ativos é reconhecida pelo seu custo de aquisição, sendo deduzidas as amortizações acumuladas assim como eventuais perdas por imparidades acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos, se deles advirem benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para a



entidade. No caso de ativos intangíveis que sejam adquiridos através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial será mensurado ao justo valor à data em que foi adquirido.

Ativos fixos tangíveis (NCP 5)

Os ativos fixos tangíveis, são valorizados pelos respetivos custos de aquisição e, quando objeto de grandes reparações, são valorizados pelos respetivos valores de reparação, procedendo-se ao ajustamento das respetivas vidas úteis, quando aplicável.

Loações financeiras (NCP 6)

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da tipologia de contrato. Os contratos de locação financeira são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo. Como locação operacional classifica-se uma locação que não seja financeira não transferindo substancialmente todos os risco e vantagens inerentes à propriedade do ativo.

Custo dos empréstimos obtidos (NCP 7)

Os juros que advém de empréstimos obtidos são diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos e são capitalizados como parte dos custos desses ativos.

Propriedades de investimento (NCP 8)

Uma propriedade de investimento é reconhecida como ativo, desde que daí resultem, para a entidade, benefícios económicos futuros. A mensuração inicial destes ativos, quando respeitem a uma transação com contraprestação, é realizada ao custo de aquisição. Caso resulte de uma transação sem contraprestação, o custo é mensurado ao justo valor à data da aquisição. No caso do ABAP, todas as participações financeiras foram mensuradas pelo seu custo.

Depreciações e amortizações (NCP 9)

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta na CCL2.

Inventários (NCP 10)

Os inventários adquiridos através de uma transação sem contraprestação são registados pelo justo valor à data de aquisição, caso contrário são mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. A mensuração de inventários, na ABAP é efetuada pelo custo de aquisição. ABAP não tem inventário, mas casos seja necessário, o sistema de inventário a adotar será o intermitente e o método de custeio o FIFO (*First In, First Out*).

PLX.
A
C
J
A
A



Rendimentos de transações com e sem contraprestação (NCP 13 e 14)

Transações com contraprestação são transações pelas quais uma entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá diretamente em troca um valor aproximadamente igual, sobretudo na forma monetária, em bens, serviços, ou uso de ativos a uma outra entidade. Transações sem contraprestação são, por definição aquelas transações que não sejam com contraprestação. Numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual. É efetuado o reconhecimento do rendimento quando for provável que influam para a ABAP os benefícios económicos futuros ou o potencial serviço e os benefícios sejam mensurados com fiabilidade.

Provisões, passivos, contingentes e ativos contingentes (NCP 15)

Provisão é um passivo de momento ou quantia incertos. As provisões distinguem-se de outros passivos, tais como contas a pagar e acréscimos, na medida em que há incerteza acerca do momento ou da quantia dos dispêndios futuros exigidos na sua liquidação. As provisões são reconhecidas quando, e somente, a entidade tem uma obrigação presente, seja legal ou construtiva, que resulte de um evento passado e seja provável que, para a sua resolução, ocorra um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação, podendo o montante da obrigação ser estimado. Quando não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos ou potencial de serviço, para liquidar essa obrigação ou quando a quantia da obrigação, não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade, então estamos perante um passivo contingente.

Instrumentos financeiros (NCP 18)

Os instrumentos financeiros são reconhecidos, apenas se os ativos e os passivos e os instrumentos de capital próprio sejam reconhecidos pela ABAP. Os instrumentos financeiros, são registados inicialmente de acordo com o modelo do justo valor. A mensuração subsequente depende das características dos ativos e dos passivos financeiros, assim como das políticas contabilísticas.

Benefícios dos empregados (NCP 19)

Esta norma diz respeito aos benefícios dos empregados sendo que estes correspondem a todas as formas de retribuição dada pela ABAP em troca dos serviços prestados.

Partes relacionadas (NCP20)

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte.

Interesse em outras entidades (NCP 22)

Uma entidade deve divulgar a informação que permita aos utilizadores das demonstrações financeiras consolidadas, refletirem nas suas contas a situação financeira das entidades associadas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Análises de imparidade de ativos financeiros;
- Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos funcionários;
- Reconhecimento do rendimento associado aos impostos;
- Estimativa para provisões, riscos e encargos;
- Especialização dos rendimentos provenientes dos subsídios ao investimento.

2.3 Julgamentos na aplicação de políticas contabilísticas de quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

As Normas de Contabilidade Pública, determinam que sejam efetuadas estimativas e julgamentos em algumas tomadas de decisões, assim como, sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores que são reportados no ativo, passivo, capital próprio, gastos e nos rendimentos. Não foram detetadas situação de aplicação deste princípio.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras são elaboradas no pressuposto da continuidade, tendo por base os registos contabilísticos mantidos em conformidade. Caso existam eventos que sejam considerados significativos, estes são divulgados no presente documento anexo às demonstrações financeiras, nomeadamente nos acontecimentos após a data de relato (NCP 17).

2.5 – Principais fontes de incerteza

Relativamente aos devedores por acréscimo (periodização económica) a reconhecer, as demonstrações financeiras referem valores que se justificaram e reconheceram com base na sua evolução previsível, fruto da informação disponível. No que diz respeito aos credores por acréscimo e gastos, a situação é idêntica nas contas:

- 27221 – Remunerações a liquidar com um valor de 22.607,40 euros;
- 27229 – Outros acréscimos de gastos na quantia de 2.496,71 euros.

Relativamente à vida útil dos bens, esta reveste-se sempre de alguma incerteza, existindo a possibilidade de que acontecimentos imprevisíveis possam conduzir a alterações desse pressuposto.



2.7 – Erros materiais de períodos anteriores

Durante o presente período não foram identificados erros materiais de períodos anteriores

| Nota 3 – Ativos Intangíveis (NCP 3)

Foi aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. As fichas de cadastro estão atualizadas à data do relato, onde consta para cada elemento, entre outra informação, a vida útil e a taxa de amortização, assim como a respetiva quantia escriturada líquida. O método de amortização utilizado é o das quotas constantes.

Mediante o método utilizado, todos os ativos intangíveis estão depreciados na totalidade, conforme evidenciado na tabela seguinte, que também evidencia uma diminuição da quantia bruta, devido ao abate de programas de computador que não geram qualquer retorno económico, porque se encontrarem obsoletos ou terem as licenças expiradas.

Tabela 21- Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

ATIVOS INTANGÍVEIS - Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Valores em euros

Rubrica	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Programas de Computadores e Sistemas de Informação	29 774,02	29 774,02	0,00	0,00	16 500,00	16 500,00	0,00	0,00
TOTAL	29 774,02	29 774,02	0,00	0,00	16 500,00	16 500,00	0,00	0,00

| Nota 4 – Acordos de Concessão de Serviço: Concedente (NCP 4)

Nada a referir / Não aplicável no período em análise.

| Nota 5 - Ativos Fixos Tangíveis (NCP 5)

Na presente nota foi utilizado e aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. No que diz

respeito às fichas de cadastro, estas estão atualizadas à data do relato, onde consta para cada elemento, entre outra informação, a vida útil e a taxa de depreciação, assim como a respetiva quantia escriturada líquida.

Os bens respeitantes ao ativo fixo tangível são mensurados pelos seus custos e os gastos de depreciação destes ativos, inicia quando fica disponível para uso e termina quando este é desreconhecido.

O método de depreciação, utilizado pela ABAP é o das quotas constantes, para cálculo das depreciações.

O movimento ocorrido nos *Ativos fixos tangíveis*, bem como nas respetivas depreciações, foi o que consta da tabela seguinte:

Tabela 22- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Valores em euros

Rubrica	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Terrenos e Recursos naturais	118 911,18	0,00	0,00	118 911,18	118 911,18	0,00	0,00	118 911,18
Edifícios e outras construções	384 237,19	157 777,66	0,00	226 459,53	384 237,19	165 105,09	0,00	219 132,10
Equipamento Básico	367 724,80	366 661,54	0,00	1 063,26	306 725,38	305 978,32	0,00	747,06
Equipamento administrativo	159 939,65	158 111,67	0,00	1 827,98	126 599,28	125 247,34	0,00	1 351,94
Outras ativos fixos tangíveis	21 628,49	16 915,40	0,00	4 713,09	21 339,89	16 767,84	0,00	4 572,05
TOTAL	1 052 441,31	699 466,27	0,00	352 975,04	957 812,92	613 098,59	0,00	344 714,33

Considerando os valores inscritos na coluna da quantia escriturada, no final do período, verifica-se que o ativo fixo tangível está valorizado em 344.714,3 euros, o que representa um decréscimo absoluto no montante global de 8.260,71 euros, que resulta essencialmente da depreciação de ativos classificados em edifícios e outras construções, conforme resulta da tabela seguinte, que reflete e especifica as variações do período.

Denota-se ainda uma diminuição de cerca de 8,99% da quantia bruta, em resultado do abate de diversos equipamentos que foram sendo acumulados na cave à medida que avariavam e que já estavam totalmente depreciados.

Tabela 23-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Quantia escriturada e variações do período

Rubrica	Quantia Escriturada Inicial (1)	VARIAÇÕES									Quantia Escriturada Final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
		Adições (2)	Transferências Internas à Entidade (3)	Revalorizações (4)	Reversões de Perdas por Imparidade (5)	Perdas por Imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diferenças Cambiais (8)	Diminuições (9)		
Terrenos e Recursos naturais	118 911,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118 911,18
Edifícios e outras construções	226 459,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7 327,43	0,00	0,00	0,00	219 132,10
Equipamento Básico	1 063,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-316,20	0,00	0,00	0,00	747,06
Equipamento administrativo	1 827,98	243,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-719,13	0,00	0,00	0,00	1 351,94
Outras ativos fixos tangíveis	4 713,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-141,04	0,00	0,00	0,00	4 572,05
TOTAL	352 975,04	243,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 503,80	0,00	0,00	0,00	344 714,33

Durante o ano de 2025 não se registaram diminuições e as adições são discriminadas na tabela seguinte, respeitando integralmente a equipamento administrativo.

Tabela 24- Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - Adições

Rubrica	ADIÇÕES										Quantia Escriturada Final (11)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
	Internas (1)	Compras (2)	Cessão (3)	Transferências ou trocas (4)	Expropriação (5)	Doações, Heranças, Legados ou perdidos a Favor do Estado (6)	Dação em Pagamentos (7)	Locação Financeira (8)	Fusão, Cisão, Restruturação (9)	Outros (10)	
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	243,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	243,09
Outras ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	243,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	243,09

/ Nota 6 – Locações (NCP 6)

Nada a referir / Não aplicável no período em análise.

/ Nota 7 – Custo de empréstimos obtidos (NCP 7)

Nada a referir / Não aplicável no período em análise.

/ Nota 8 - Propriedades de Investimento (NCP 8)

A ABAP, contabilizou como propriedades de investimento os terrenos e os edifícios que são detidos para a obtenção de rendas ou valorização do capital. Estas encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo

modelo do custo, ou seja, ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra e quaisquer outros gastos que lhe sejam imputáveis, deduzidas das amortizações e respetivas perdas por imparidade acumuladas, não tendo sofrido qualquer outra alteração.

Incluem-se nesta rubrica, três lotes de terreno localizados no Parque Tecnológico de Cantanhede (4A, 14 e 15), sobre os quais foram constituídos direitos de superfície por um período de 50 anos a favor do Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, que totalizam o montante escriturado de 380.850,21 euros, que não sofreu alterações em 2025.

Tabela 25- Propriedades de investimento

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO								Valores em euros
Rúbrica	Quantia escriturada inicial (1)	Variações						Quantia escriturada final (8)
		Adições (2)	Transferências internas à entidade (3)	Ganhos de justo valor (4)	Perdas de justo valor (5)	Diferenças cambiais (6)	Diminuições (7)	
Investimentos em Imóveis Lote 4A	170 850,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170 850,21
Investimentos em Imóveis Lote 14	105 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105 000,00
Investimentos em Imóveis Lote 15	105 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105 000,00
TOTAL	380 850,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	380 850,21

/ Nota 9 – imparidade de Ativos (NCP 9)

No exercício económico de 2025 a ABAP apresenta um valor total de imparidade de ativos de 73.477,28 euros. Destes, 19.423,71 euros são geradores de caixa classificados como clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa e 54.053,57 euros que são não geradores de caixa classificados como investimentos noutras entidades.

Tabela 26- Imparidade de ativos geradores de caixa e não geradores de caixa

IMPARIDADE DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA E NÃO GERADORES DE CAIXA						Valores em euros
Rubrica	Natureza	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Reversões de imparidade	Quantidade recuperável	
Investimentos noutras entidades	Não Gerador de caixa	1 015 553,57	54 053,57	0,00	961 500,00	
Clientes, Contribuintes e Utentes	Gerador de caixa	165 915,55	19 423,71	0,00	146 491,84	
TOTAL		1 181 469,12	73 477,28	0,00	1 107 991,84	

Na data de relato esta rubrica apresentava um saldo no montante de 73.477,28 euros, que resultam integralmente das perdas, dado que não se registaram reversões neste exercício.

Durante o exercício de 2025 não foi reconhecida qualquer imparidade de dívidas a receber.

Tabela 27- Imparidade de ativos geradores de caixa e não geradores de caixa - Perda por imparidade

IMPARIDADE DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA E NÃO GERADORES DE CAIXA - PERDA POR IMPARIDADE

Valores em euros

Custo Histórico (1)	Depreciação acumulada (2)	Quantia escriturada (3)=(1)+(2)	Quantidade recuperável (4)	Perda por imparidade (5)=(3)-(4)
1 015 553,57	0,00	1 015 553,57	961 500,00	54 053,57
165 915,55	0,00	165 915,55	146 491,84	19 423,71
1 181 469,12	0,00	1 181 469,12	1 107 991,84	73 477,28

| Nota 10 - Inventários (NCP 10)

Não se aplica no período em análise.

| Nota 11 - Agricultura (NCP 11)

Nada a referir / Não aplicável no período em análise.

| Nota 12 - Contratos de Construção (NCP 12)

Nada a referir / Não aplicável no período em análise.

| Nota 13 - Rendimentos de transações com contraprestação (NCP 13)

No que diz respeito aos rendimentos de transações com contraprestação, esta tem como objetivo prescrever o tratamento contabilístico dos rendimentos provenientes de transações e acontecimentos que apresentem uma contraprestação, sendo destacado como principal aspeto a determinação do momento em que as transações são reconhecidas.



Os rendimentos são reconhecidos quando for provável que, para a entidade fluam benefícios económicos futuros ou potenciais de serviço, e que estes possam ser mensurados com fiabilidade. No fundo, são receitas acessórias, geradas por atividades secundárias ou por situações que não constituem o “core business” da entidade, mas que, apesar disso, são reconhecidas como rendimentos do período, porque contribuem para financiar a atividade.

Estão descritos na tabela seguinte, os montantes respeitantes ao período económico de 2025, representando o leque de ganhos, correções, juros e outros rendimentos, promovidos pela ABAP, que ascendem a 55.530,34 euros, um acréscimo de 52.241,46 em relação ao ano anterior, que se justifica com maiores ganhos em investimentos financeiros e em rendimentos suplementares resultantes da refaturação à associação Biocant de encargos com remunerações do administrador executivo.

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Tipo de transações com contraprestação	Rendimento do período reconhecido		Variação	
	2025	2024	Valor	%
Prestação de serviços	3 600,00	0,00	3 600,00	NA
Ganhos por aumentos de justo valor	3 866,38	1 144,15	2 722,23	237,93%
Em investimentos financeiros	3 866,38	1 144,15	2 722,23	237,93%
Outros Rendimentos	48 053,79	2 134,59	45 919,20	2151,20%
Rendimentos suplementares	46 713,95	0,00	46 713,95	NA
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 339,84	2 131,95	-792,11	-37,15%
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	0,00	2,64	-2,64	-100,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	10,17	10,14	0,03	0,30%
Dividendos obtidos	10,17	10,14	0,03	0,30%
TOTAL	55 530,34	3 288,88	52 241,46	1588,43%

| Nota 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação (NCP 14)

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos, transferências ou subsídios, uma vez que existe uma entrada, presente ou futura de meio financeiros líquidos, sem a obrigatoriedade de devolução ou de prestação de um serviço de valor equivalente. No global, os rendimentos sem contraprestação tiveram um decréscimo no exercício económico de 2025 de 5,06%, o que se traduz numa diferença negativa de 13.514,25 euros, totalizando um valor de 253.535,14 euros. A rubrica “Transferências Correntes das Administrações Públicas” é a que mais contribui para o valor total, sendo também aquela em que se registou o referido decréscimo.



Tabela 28- Rendimentos de transações sem contraprestação

RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Tipo de rendimento	Valores em euros			
	Rendimento do período reconhecido em resultados		Variação	
	2025	2024	Valor	%
Transferências e subsídios correntes obtidos				
Transferências correntes	245 909,69	259 423,56	-13 513,87	-5,21%
Administrações Públicas	243 145,47	256 659,34	-13 513,87	-5,27%
Instituições sem fins lucrativos	2 357,72	2 357,72	0,00	0,00%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	406,50	406,50	0,00	0,00%
Outros rendimentos				
Rendimentos em investimentos não financeiros	7 625,45	7 625,83	-0,38	0,00%
Imputação de subsídios para investimentos	601,05	601,08	-0,03	0,00%
Rendas em propriedades de investimento	7 024,40	7 024,75	-0,35	0,00%
TOTAL	253 535,14	267 049,39	-13 514,25	-5,06%

/ Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (NCP 15)

Nada a referir / Não aplicável no período em análise.

/ Nota 16 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio (NCP 16)

Nada a referir / Não aplicável no período em análise.

/ Nota 17 – Acontecimentos após a data do relato (NCP 17)

Após o encerramento do exercício de 2025, atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas. Deixam-se adicionalmente as seguintes notas:

- As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão no dia 12/03/2026.
- Apenas o Conselho de Administração tem o poder de alterar as Demonstrações Financeiras após 12/03/2026.

| Nota 18 - Investimentos Financeiros (NCP 18)

18.1 Ativos financeiros

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2025 encontra-se evidenciada na tabela seguinte. Verifica-se no global um acréscimo de 40.641,72 euros, relativamente ao ano anterior, valor este obtido essencialmente à custa do aumento do montante inscrito na conta de depósitos, cujo valor é de 175.883,76 euros.

Tabela 29- Caixa e depósitos bancários

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Rubrica	2025	2024	Valores em euros	
			Variação Valor	%
Caixa	244,04	102,04	142,00	139,16%
Depósitos Bancários à Ordem	175 883,76	135 384,04	40 499,72	29,91%
TOTAL	176 127,80	135 486,08	40 641,72	30,00%

Na tabela infra encontra-se refletido o saldo total inscrito nas rubricas de clientes, contribuintes e utentes, que assume o valor de 146.491,84 euros, uma diminuição de 10.800,00 euros (-6,87%) em relação ao ano anterior.

Tabela 30- Clientes, contribuintes e utentes

CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Rubrica	2025	2024	Valores em euros	
			Variação Valor	%
Clientes c/c	146 491,84	157 291,84	-10 800,00	-6,87%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	19 423,71	19 423,71	0,00	0,00%
Perdas por imparidade acumuladas	-19 423,71	-19 423,71	0,00	0,00%
TOTAL	146 491,84	157 291,84	-10 800,00	-6,87%

A Tabela seguinte - Estado e Outros Entes Públicos reflete o saldo no ativo corrente, na rubrica estado e outros entes públicos a 31 de dezembro de 2025, que é de 396,18 euros.

Tabela 31- Estado e outros entes públicos – Ativo

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - ATIVO

Rubrica	2024	2024	Valores em euros	
			Varição Valor	%
Imposto sobre o rendimento	396,18	2,13	394,05	18500,00%
TOTAL	396,18	2,13	394,05	18500,00%

A 31 dezembro de 2025, as Participações Financeiras em outras empresas e Outros Ativos Financeiros encontravam-se globalmente valorizados por 973.890,55 euros, valor muito idêntico ao registado no final de 2024. Nenhuma dessas participações configura uma posição de controlo ou de influência significativa da ABAP sobre as referidas entidades. Os investimentos financeiros da associação estão abaixo descritos:

Tabela 32- Participações e outros ativos financeiros

PARTICIPAÇÕES E OUTROS ATIVOS FINANCEIRAS

Rubrica	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada no final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Perdas de justo valor	Perdas por Imparidade	Outras	
Biocant - Assoc. Transf. Tecnologia	961 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	961 000,00
Caixa de Crédito Agrícola Cantanhede e Mira	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
AIBAP	54 053,57	0,00	0,00	0,00	0,00	54 053,57	0,00	0,00
Participações Financeira	1 015 553,57	0,00	0,00	0,00	0,00	54 053,57	0,00	961 500,00
Portugal Ventures Biocant - FCRF	12 429,03	0,00	3 866,38	0,00	0,00	0,00	3 941,49	12 353,92
FCT - Fundo Comp. Trabalhadores	36,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,63
Outros Ativos Financeiros	12 465,66	0,00	3 866,38	0,00	0,00	0,00	3 941,49	12 390,55
TOTAL	1 028 019,23	0,00	3 866,38	0,00	0,00	54 053,57	3 941,49	973 890,55



A Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia é uma associação privada sem fins lucrativos, que ao longo dos anos desenvolveu um forte investimento em infraestruturas e atividades de I&D estruturantes e estratégicas, enquanto Centro de Inovação em Biotecnologia. Em 2018, conjuntamente com a ABAP, cedeu a exploração e a gestão diária das infraestruturas do Parque Tecnológico de Cantanhede à entidade privada Biocant Park, SA. A ABAP deteve uma participação inicial de 1.000,00 euros na Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, participação essa que aumentou para 961.000,00 euros em 2023, por conversão em capital associativo dos suprimentos que haviam sido colocados pela ABAP na Biocant. Com esta conversão, a ABAP passou a deter 18,95% do capital da Biocant (NIPC 506 340 473).





O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de âmbito nacional, integrado por um vasto número de bancos locais – Caixas Agrícolas – e por empresas especializadas, tendo como estruturas centrais a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, instituição bancária dotada igualmente de competências de supervisão, orientação e acompanhamento das atividades das Caixas Associadas e a FENACAM, instituição de representação cooperativa e prestadora de serviços especializados ao Grupo. Conforme consta da tabela acima, o Biocant detém uma participação de 500,00 euros da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, CRL. Esta participação, subscrita em maio de 2005, representa cerca de 0,01% do capital desta cooperativa (NIPC 501 092 102).



A Associação da Incubadora da Beira Atlântico Parque – AIBAP, é uma associação científica, tecnológica e de formação, sem fins lucrativos e de natureza privada, cujo objeto consiste na criação de condições favoráveis e apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais. A ABAP esteve ligada à constituição da AIBAP, que pretendia criar no vizinho Município de Mira, uma estrutura idêntica e complementar à do Parque Tecnológico de Cantanhede. Por motivos vários, esse modelo não singrou e, em anos anteriores, já foram reconhecidas imparidades sobre a totalidade da participação que associação tinha na AIBAP, devido aos resultados líquidos negativos acumulados. A participação da ABAP na AIBAP (NIPC 506 297 373) ainda persiste, mas está valorizada a zero, situação que poderá vir a ser revertida, dada a melhoria registada nos últimos anos e que tem vindo a ser devidamente acompanhada.



O Portugal Ventures Biocant - Fundo de Capital de Risco Fechado é um fundo destinado à tomada de participações, por tempo limitado, em empresas que demonstrem uma forte aposta no setor das Ciências da Vida em Portugal e que fomentem a criação de um número significativo de postos de trabalho qualificado em Portugal e a exportação de produtos e serviços baseados em marcas, patentes e outras formas de propriedade intelectual e industrial, resultantes de investigação nacional. A 29 de junho de 2020, o ABAP recebeu uma participação de 25.215,41 euros, correspondentes a 0,39% do capital do fundo, no âmbito do processo de liquidação/dissolução da Biocant Ventures. O fundo, com o NIPC 720 012 783, tem atualmente participações em quatro empresas e, de acordo com os dados provisórios disponíveis, a participação da ABAP registou aumentos de 3.866,38 euros e diminuições de 3.941,29 euros em 2025 (libertação de liquidez excedentária e redução do capital do fundo), encontrando-se valorizada atualmente em 12.353,92 euros, conforme consta da tabela acima.





O Fundo de Compensação do Trabalho é um fundo autónomo (NIPC 510 853 960), dotado de personalidade jurídica, que é gerido por um Conselho de Gestão e financiado pelas entidades empregadoras mediante contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que as organizações se encontram vinculadas, tendo em vista o pagamento de um montante que pode ir até aos 50% do valor da compensação a que os trabalhadores, abrangidos por este regime, venham a ter direito na sequência da cessação dos seus contratos de trabalho. O FCT foi suspenso pela Lei nº 13/2023, de 3 de abril, posteriormente, com a publicação do Decreto-Lei nº 115/2023, de 15 de dezembro, foi alterado o Regime Jurídico do FCT, que passa a ser um fundo fechado, cessando definitivamente as obrigações de registo de novos empregados e de entregas para o Fundo. A ABAP apenas tem uma trabalhadora afeta a este fundo, que viria a ser suspenso pouco depois do início das contribuições, o que justifica o reduzido valor inscrito, perfazendo o montante 36,63 euros. As condições para adotar os mecanismos excecionais de resgate têm vindo a ser equacionadas.

Na rubrica Outros Instrumentos Financeiros no final de 2025, encontra-se registado um valor de 47.908,16 euros, correspondentes aos juros de suprimentos concedidos e ainda não recebidos.

Tabela 33- Outros instrumentos financeiros

OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Rubrica	2025	2024	Valores em euros	
			Variação Valor	%
Devedores por empréstimos não bonificados	47 908,16	47 908,16	0,00	0,00%
TOTAL	47 908,16	47 908,16	0,00	0,00%

No que concerne a outras contas a receber, a ABAP encerra o exercício económico de 2025 com um montante de 10.128,05 euros, valor idêntico ao do ano anterior.

Tabela 34- Outras contas a receber

OUTRAS CONTAS A RECEBER

Rubrica	2025	2024	Valores em euros	
			Variação Valor	%
Outros devedores	10 120,71	10 120,71	0,00	0,00%
Adiantamentos a fornecedores	7,34	14,04	-6,70	-47,72%
TOTAL	10 128,05	10 134,75	-6,70	-0,07%

A informação referente a transferências e subsídios não reembolsáveis, nomeadamente sobre fundos provenientes de candidaturas, que se encontram liquidados no final do ano e cujos valores não foram ainda arrecadados pela ABAP estão explanados na tabela seguinte. Ao longo de 2025 foi recebida a maioria dos apoios financeiros que ainda não tinham sido recebidos no final de 2024, o que se traduziu numa diminuição de 96,44% (16.241,04 euros) da verba desta rubrica.

Tabela 35- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

DEVEDORES POR TRANSFERENCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Rubrica	2025	2024	Valores em euros	
			Varição Valor	%
Administração Local	0,00	500,00	-500,00	-100,00%
Fundos Comunitários	0,00	14 067,89	-14 067,89	-100,00%
Serviços e Fundos Autónomos	0,00	1 773,15	-1 773,15	-100,00%
Outros	600,00	500,00	100,00	20,00%
TOTAL	600,00	16 841,04	-16 241,04	-96,44%

No respeitante aos diferimentos, estes totalizam no final de 2025 o montante de 520,02 euros, o que representa um acréscimo de 10,05% relativamente ao exercício anterior.

Tabela 36- Diferimento - Ativo

DIFERIMENTOS - ATIVO

Rubrica	2025	2024	Valores em euros	
			Varição Valor	%
Seguros	493,52	454,44	39,08	8,60%
Comunicações	26,50	18,08	8,42	46,57%
TOTAL	520,02	472,52	47,50	10,05%

18.2 Passivos financeiros

Na data de reporte a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, apresenta um valor de 28.333,32 euros, representando um aumento de 2.329,77 euros face ao ano anterior, respeitantes aos encargos com as remunerações do mês de dezembro, IVA e outras tributações, pagos em janeiro e fevereiro de 2026, conforme prazo legal.



Tabela 37- Estado e outros entes públicos – Passivo

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - PASSIVO

Rubrica	2025	2024	Variação	
			Valor	%
Imposto Estimado	37,80	0,00	37,80	NA
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 180,50	2 091,50	89,00	4,26%
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	21 875,03	19 740,44	2 134,59	10,81%
Contribuições para sistemas de proteção social	4 239,99	4 095,32	144,67	3,53%
Outras tributações	0,00	38,49	-38,49	-100,00%
TOTAL	28 333,32	25 965,75	2 367,57	9,12%

Da análise do quadro infra, conclui-se que a dívida a fornecedores apresenta, no término do período de relato um valor de 467,39 euros, valor que é quase o dobro do ano anterior, registando-se que este crescimento não implica atraso ou problema de liquidez, resultando apenas de faturas emitidas nos últimos dias do ano e liquidadas apenas em 2026.

Tabela 38- Fornecedores

FORNECEDORES

Rubrica	2025	2024	Variação	
			Valor	%
Fornecedores c/c	467,39	245,43	221,96	90,44%
TOTAL	467,39	245,43	221,96	90,44%

Relativamente às “outras contas a pagar” o valor no final do ano foi de 25.200,92 euros, a maioria do qual se deve a credores por acréscimo de gastos, resultado da especialização do exercício, onde são estimados os gastos relativos ao exercício em análise, que apenas serão faturados no ano de 2026.

Tabela 39- Outras contas a pagar

OUTRAS CONTAS A PAGAR

Rubrica	2025	2024	Variação	
			Valor	%
Credores por acréscimos de gastos	25 104,11	33 115,66	-8 011,55	-24,19%
Outros credores	96,81	96,81	0,00	0,00%
TOTAL	25 200,92	33 212,47	-8 011,55	-24,12%

A ABAP não tem empréstimos nem concede subsídios, pelo que não se apresentam tabelas relativas a “financiamentos obtidos” ou “credores por transferências e subsídios não reembolsáveis”.

A rubrica de diferimentos apresenta um saldo de 249.445,20 euros no exercício económico de 2025, respeitantes a transferências e subsídios correntes obtidos e, sobretudo, ao direito de superfície sobre três lotes do parque. Este valor representa uma diminuição de 4,17% em relação ao ano anterior.

Tabela 40- Diferimentos – Passivo

DIFERIMENTOS - PASSIVO

Rubrica	2025	2024	Valores em euros	
			Variação Valor	%
Transferências e subsídios correntes obtidos com condições	0,00	3 826,87	-3 826,87	-100,00%
Direito de Superfície	7 024,40	7 024,75	-0,35	0,00%
Passivo Corrente	7 024,40	10 851,62	-3 827,22	-35,27%
Direito de Superfície	242 420,80	249 444,85	-7 024,05	-2,82%
Passivo não Corrente	242 420,80	249 444,85	-7 024,05	-2,82%
TOTAL	249 445,20	260 296,47	-10 851,27	-4,17%

18.3 Património Líquido

O património líquido cresceu 1,25% e o “Património / Capital” não sofreu qualquer alteração em 2025.

Tabela 41- Património líquido

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Rubrica	2025	2024	Valores em euros	
			Variação Valor	%
Património / Capital	2 444 360,81	2 444 360,81	0,00	0,00%
Reservas	16 000,00	16 000,00	0,00	0,00%
Resultados Transitados	-717 924,54	-718 958,33	1 033,79	-0,14%
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	NA
Outras variações no património líquido	13 169,99	13 771,04	-601,05	-4,36%
Resultados Líquidos do Exercício	22 574,05	1 033,79	21 540,26	2083,62%
TOTAL	1 778 180,31	1 756 207,31	21 973,00	1,25%



As variações do período encontram-se expressas na tabela seguinte, propondo-se a aplicação do resultado líquido de 2025 no montante de 22.574,05 euros, em Resultados Transitados.

Tabela 42- Património líquido - Variações do período

PATRIMÓNIO LÍQUIDO - Variações do período

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final	Valores em euros	
					Variação (2024/2025)	
Património / Capital	2 444 360,81	0,00	0,00	2 444 360,81	0,00	
Reservas	16 000,00	0,00	0,00	16 000,00	0,00	
Resultados Transitados	-717 924,54	0,00	0,00	-717 924,54	0,00	
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras variações no património líquido	13 771,04	0,00	601,05	13 169,99	-601,05	
Resultados Líquidos do Exercício	0,00	22 574,05	0,00	22 574,05	22 574,05	
TOTAL	1 756 207,31	22 574,05	601,05	1 778 180,31	21 973,00	

/ Nota 19 - Benefícios dos empregados (NCP 19)

Nos termos do Manual de Implementação do SNC-AP, no que respeita aos benefícios dos empregados, são considerados nesta rubrica “todas as formas de retribuição dadas por uma entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados”. Assim, o quadro seguinte especifica as várias rubricas valorizadas, que totalizam o montante de 221.445,22 euros, mencionado na Demonstração de Resultados, na rubrica patrimonial 63 - Gastos com o pessoal. Conforme referido no relatório, a associação tinha 6 trabalhadores, tanto a 31-12-2024, como a 31-12-2025.

Tabela 43- Benefícios dos empregados

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Benefícios dos empregados	2025	2024	Valores em euros	
			Valor	%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão				
Remunerações certas e permanentes	45 612,56	49 743,30	-4 130,74	-8,30%
Remunerações do pessoal				
Remunerações certas e permanentes	135 106,62	129 608,69	5 497,93	4,24%
Abonos variáveis ou eventuais	8,00	0,00	8,00	NA
Encargos sobre remunerações				
Sistemas de proteção social	38 153,05	38 094,99	58,06	0,15%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 303,98	1 072,95	231,03	21,53%
Outros encargos sociais				
Encargos com a saúde	216,00	216,00	0,00	0,00%
Seguros com o pessoal	1 045,01	843,21	201,80	23,93%
TOTAL	221 445,22	219 579,14	1 866,08	0,85%



No ano de 2025, a ABAP registou um aumento de 1.866,08 euros, o que se justifica com as atualizações salariais (particularmente evidentes na subida das remunerações certas e permanentes do pessoal), ainda assim minimizadas com a redução do acréscimo de gastos com remunerações dos órgãos sociais de gestão.

| Nota 20 – Divulgação de Partes relacionadas (NCP 20)

A ABAP integra o Grupo Autárquico do Município de Cantanhede, entidade consolidante, fazendo ainda parte desse grupo a Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede – EM SA, e a BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia, entidades em que aquela Autarquia detém o controlo.

Por outro lado, a gestão do Parque Tecnológico de Cantanhede tem vindo a ser partilhada ao longo dos anos, entre a ABAP, a BIOCANT – Associação de Transferência de Biotecnologia, a empresa Biocant Park, SA e o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC).

Em 2025, a ABAP não detém o controlo sobre qualquer entidade.

Contudo, numa perspetiva de transparência, mais do que por imposição legal, optou-se por manter o critério dos anos anteriores, considerando todas estas entidades como partes relacionadas e especificando na tabela seguinte as transações que com elas ocorreram no decurso do exercício (a INOVA não consta da tabela, porque não se registaram transações).



Tabela 44- Partes relacionadas

PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Município de Cantanhede	Entidade Consolidante	Transferências correntes	239.931,76	80,17%	0,00	Rendimento
		Transferências correntes	81,30	0,03%	0,00	Gasto
BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	Grupo autárquico / Participada	Receitas Correntes	46.713,95	15,61%	0,00	Rendimento
		FSE (outros serviços)	3.600,00	1,20%	0,00	Rendimento
		Juros a receber	0,00	0,00%	47.908,16	Plano de pagamentos
		FSE (alugueres)	8.780,49	2,93%	119.099,06	Plano de pagamentos
Biocant Park, S.A.	Co-gestora do Parque	FSE (outros serviços)	80,95	0,03%	-159,66	Gasto
CNC - Centro de Neurociência de Coimbra	Co-gestora do Parque	Transferências correntes	81,30	0,03%	81,30	Rendimento
TOTAL			299.269,75	100%	166.928,86	

/ Nota 21 – Relato por segmentos (NCP 21)

Nada a referir / Não aplicável no período em análise.

/ Nota 22 – Interesses em Outras Entidades (NCP 22)

A totalidade das participações da ABAP noutras entidades, encontra-se refletido na tabela infra. A associação não controla qualquer entidade e no que concerne às entidades associadas o valor está refletido nas participações financeiras na conta dos investimentos financeiros, mantendo-se o valor de 1.015.553,57 euros, conforme quadro da nota 18 relativo às Participações Financeiras. Os dados dessas entidades relativos ao exercício de 2025 ainda não estão disponíveis.

Tabela 45- Interesse em outras entidades

INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

	Parcela detida (%)	Valor	Património Líquido	Resultado do Exercício de 2025
Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia	18,95%	961 000,00	a)	a)
CCAM Cantanhede e Mira	a)	500,00	a)	a)
AIBAP	9,42%	54 053,57	a)	a)
TOTAL		1 015 553,57		

a) Dado não fornecidos



/ Notas 23 – Outras divulgações consideradas relevantes, ou exigidas por diplomas legais, para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do período

Gastos que ainda não foram objeto de relato

De forma que se tenha uma compreensão fiável do desempenho da entidade é necessário demonstrar os seus rendimentos e gastos. Considerando que nas notas anteriormente apresentadas já foram detalhados os rendimentos (Notas 13 e 14) e as Despesas com Pessoal (Nota 19), passa-se a evidenciar os gastos que ainda não foram objeto de relato, nomeadamente os FSE e outros gastos.

Conforme consta da tabela seguinte, os fornecimentos e serviços externos com valores mais expressivos são os “estudos de organização, económico-financeiros e de auditorias” (gastos com a consultora adjudicatária da elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico), os projetos e serviços de informática (licenciamento do software de contabilidade), consultadoria jurídica e comunicações.

Tabela 46- Fornecimentos e serviços externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Rubrica	Valores em euros		
	2025	2024	Varição
Serviços especializados			
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	1 699,46	90,00	1788,29%
Projetos e serviços de informática	9 555,40	9 081,29	5,22%
Estudos de organização, económico-financeiros e de auditoria	41 700,00	20 309,22	105,33%
Qualidade e segurança no trabalho	122,40	113,18	8,15%
Formação ao pessoal	0,00	250,00	-100,00%
Outros trabalhos especializados	2,65	0,00	NA
Promoção e Publicidade	0,00	10,00	-100,00%
Comissões	188,69	237,92	-20,69%
Outros serviços especializados	32,58	36,58	-10,93%
Materiais de Consumo			
Material de escritório	0,00	326,38	-100,00%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	235,77	81,30	190,00%
Outros materiais diversos de consumo	40,22	0,00	NA
Serviços diversos			
Comunicação	1 559,01	1 561,93	-0,19%
Contencioso e notariado	50,00	0,00	NA
Despesas de representação dos serviços	183,00	331,70	-44,83%
TOTAL	55 369,18	32 429,50	70,74%

Tabela 47- Outros gastos

OUTROS GASTOS

Rubrica	Valores em euros		
	2025	2024	Variação
Outros gastos			
Taxas	102,00	0,00	NA
Correções relativas a períodos anteriores	2,13	1 526,75	-99,86%
Quotizações	1 031,30	2 031,30	-49,23%
TOTAL	1 135,43	3 558,05	-68,09%

Seguros

A 31 de dezembro de 2025, a ABAP detém as seguintes apólices de seguro:

- ✓ Apólice nº 9180359 (Zurich) – relativa ao Seguro de Acidentes de Trabalho dos seus colaboradores
- ✓ Apólice nº 13343.0 (Victoria Seguros) – relativa a Seguro de Saúde

Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas relativas à revisão legal das demonstrações financeiras anuais

Foram faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas no exercício de 2025, honorários no valor de 2.000,00 euros + IVA, o que perfaz o valor total de 2.460,00 euros.

De acordo com o previsto no art.º 66 – A do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade de revisores oficiais das contas em questão, limitou-se à prestação de serviços de revisão legal de contas e fiscalização da sociedade (fiscal único), correspondendo o total dos seus honorários à revisão legal das contas. Em relação a essa entidade, não faturou nem prestou quaisquer outros serviços à ABAP, no decorrer do exercício de 2025.

Não foram concedidas, durante o exercício, quaisquer autorizações a negócios entre a associação e a Administração.

Cantanhede, 12 de março de 2026





DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Demonstração do Desempenho Orçamental

De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Fontes de Financiamento					Total
	RP	RG	UE	EMPR	Fundos Alheios	
Saldo de gerência anterior	135.486,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	135.486,08 €
Operações orçamentais [1]	135.486,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	135.486,08 €
Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Operações de tesouraria [A]	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Receita corrente	363.868,20 €	0,00 €	15.065,53 €	0,00 €	0,00 €	378.933,73 €
Receita fiscal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxas, multas e outras penalidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendimentos de propriedade	10,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,14 €
Transferências e subsídios correntes	301.916,08 €	0,00 €	15.065,53 €	0,00 €	0,00 €	316.981,61 €
Transferências correntes	301.916,08 €	0,00 €	15.065,53 €	0,00 €	0,00 €	316.981,61 €
Administrações Públicas	298.616,08 €	0,00 €	15.065,53 €	0,00 €	0,00 €	313.681,61 €
Administração Central - Estado Português	0,00 €	0,00 €	13.792,38 €	0,00 €	0,00 €	13.792,38 €
Administração Central - Outras entidades	1.000,00 €	0,00 €	1.273,15 €	0,00 €	0,00 €	2.273,15 €
Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Administração Regional	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Administração Local	297.616,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	297.616,08 €
Exterior - UE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras	3.300,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.300,00 €
Subsídios correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Venda de bens e serviços	15.228,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.228,00 €
Outras receitas correntes	46.713,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46.713,95 €
Receita capital	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €
Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €
Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €
Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €
Administração Central - Estado Português	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €
Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Administração Regional	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Administração Local	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Exterior - UE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Receita efetiva [2]	363.868,20 €	0,00 €	15.341,04 €	0,00 €	0,00 €	379.209,24 €
Receita não efetiva [3]	3.941,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.941,49 €
Receita com ativos financeiros	3.941,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.941,49 €
Receita com passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	503.295,77 €	0,00 €	15.341,04 €	0,00 €	0,00 €	518.636,81 €
Operações de tesouraria [B]	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
						131,76 €



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Demonstração do Desempenho Orçamental De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Fontes de Financiamento						Total
	RP	RG	UE	EMPR	Fundos Alheios	2024	
Despesa corrente	326.868,97 €	0,00 €	15.341,04 €	0,00 €	0,00 €	342.210,01 €	
Despesas com o pessoal	224.895,04 €	0,00 €	2.833,36 €	0,00 €	0,00 €	227.728,40 €	
Remunerações Certas e Permanentes	185.853,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	185.853,38 €	
Abonos Variáveis ou Eventuais	384,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	384,72 €	
Segurança social	38.656,94 €	0,00 €	2.833,36 €	0,00 €	0,00 €	553,20 €	
Aquisição de bens e serviços	55.734,61 €	0,00 €	11.685,00 €	0,00 €	0,00 €	41.490,30 €	
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	67.419,61 €	
Transferências e subsídios correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1 Transferências correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.1 Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.1.3 Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.1.4 Administração Regional	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.1.5 Administração Local	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.3 Famílias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.1.4 Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D4.2 Subsídios correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D5 Outras despesas correntes	46.239,32 €	0,00 €	822,68 €	0,00 €	0,00 €	47.062,00 €	
Despesa capital	299,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	299,00 €	
Aquisição de bens de capital	299,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	299,00 €	
Transferência e subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1 Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1 Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.3 Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.4 Administração Regional	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.5 Administração Local	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.3 Famílias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.4 Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.2 Subsídios de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D8 Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Despesa efetiva [5]	327.167,97 €	0,00 €	15.341,04 €	0,00 €	0,00 €	342.509,01 €	
Despesa não efetiva [6]	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Despesa com ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D10 Despesa com passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Soma [7]=[5]+[6]	327.167,97 €	0,00 €	15.341,04 €	0,00 €	0,00 €	342.509,01 €	
Operações de Tesouraria [C]	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Saldo para a gestão seguinte	176.127,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	176.127,80 €	
Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	176.127,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	176.127,80 €	
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Saldo global [2] - [5]	36.700,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.700,23 €	
Despesa primária	327.167,97 €	0,00 €	15.341,04 €	0,00 €	0,00 €	342.509,01 €	
Saldo corrente	36.999,23 €	0,00 €	-275,51 €	0,00 €	0,00 €	36.723,72 €	
Saldo de capital	-299,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	-23,49 €	
Saldo primário	36.700,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36.700,23 €	
Receita total [1] + [2] + [3]	505.295,77 €	0,00 €	15.341,04 €	0,00 €	0,00 €	518.636,81 €	
Despesa total [5] + [6]	327.167,97 €	0,00 €	15.341,04 €	0,00 €	0,00 €	342.509,01 €	



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Associação Beira Atlântico Parque
Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Demonstração da Execução Orçamental de Receita De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições			Receitas cobradas líquidas			Grau de execução orçamental		
						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Receitas por cobrar no final do período	Períodos anteriores	Período corrente	
R1 Receita fiscal	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R1.1 Impostos diretos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
010102 Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	3,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
040201 Juros de mora	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
040202 Juros compensatórios	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
040299 Multas e penalidades diversas	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
R4 Rendimentos de propriedade	47.924,00 €	47.908,16 €	10,17 €	0,00 €	10,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,17 €	47.908,16 €	0,00 €	0,00 €	0,02%
050102 Privadas	47.910,00 €	47.908,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	47.908,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
050201 Bancos e outras instituições financeiras	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
050304 Administração local - Continente	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
050703 Empresas privadas	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
0508 Dividendos e participações nos lucros de sociedades financeiras	11,00 €	0,00 €	10,17 €	0,00 €	10,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	92,45%
R5 Transferências e subsídios correntes	264.268,00 €	16.565,53 €	301.516,08 €	500,00 €	316.981,61 €	0,00 €	0,00 €	16.065,53 €	300.916,08 €	316.981,61 €	600,00 €	96,98%	600,00 €	113,87%
RS.1 Transferências correntes	264.267,00 €	16.565,53 €	301.516,08 €	500,00 €	316.981,61 €	0,00 €	0,00 €	16.065,53 €	300.916,08 €	316.981,61 €	600,00 €	96,98%	600,00 €	113,87%
RS.1.1 Administrações Públicas	260.367,00 €	16.065,53 €	298.116,08 €	500,00 €	313.681,61 €	0,00 €	0,00 €	15.565,53 €	298.116,08 €	313.681,61 €	0,00 €	96,89%	0,00 €	114,50%
RS.1.1.1 Administração Central - Estado Português	13.794,00 €	13.792,38 €	0,00 €	0,00 €	13.792,38 €	0,00 €	0,00 €	13.792,38 €	0,00 €	13.792,38 €	0,00 €	100,00%	0,00 €	0,00%
06030601 Participação Portugal 2020	13.793,00 €	13.792,38 €	0,00 €	0,00 €	13.792,38 €	0,00 €	0,00 €	13.792,38 €	0,00 €	13.792,38 €	0,00 €	100,00%	0,00 €	0,00%
06030602 Participação Portugal 2030	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
RS.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	5.535,00 €	1.773,15 €	1.000,00 €	500,00 €	2.273,15 €	0,00 €	0,00 €	1.273,15 €	1.000,00 €	2.273,15 €	0,00 €	71,80%	0,00 €	18,07%
06030799 Outras	1.500,00 €	500,00 €	1.000,00 €	500,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	66,67%
060309 Serviços e fundos autónomos - Subsistema de proteção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	4.035,00 €	1.273,15 €	0,00 €	0,00 €	1.273,15 €	0,00 €	0,00 €	1.273,15 €	0,00 €	1.273,15 €	0,00 €	100,00%	0,00 €	0,00%

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354



Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

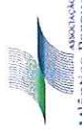
Demonstração da Execução Orçamental de Receita De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições			Receitas cobradas líquidas			Grau de execução orçamental		
						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Receitas por cobrar no final do período	Períodos anteriores	Período corrente	
R5.1.1.3 Segurança Social	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
060604 Outras transferências	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
R5.1.1.5 Administração Local	241.037,00 €	500,00 €	297.116,08 €	0,00 €	297.616,08 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	297.116,08 €	297.616,08 €	0,00 €	100,00%	100,00%	123,27%
06050101 Municípios	241.037,00 €	500,00 €	297.116,08 €	0,00 €	297.616,08 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	297.116,08 €	297.616,08 €	0,00 €	100,00%	100,00%	123,27%
R5.1.3 Outras	3.900,00 €	500,00 €	3.400,00 €	0,00 €	3.300,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	2.800,00 €	3.300,00 €	600,00 €	100,00%	100,00%	71,79%
060102 Privadas	1.000,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	500,00 €	500,00 €	100,00%	100,00%	0,00%
060701 Instituições sem fins lucrativos	2.900,00 €	0,00 €	2.900,00 €	0,00 €	2.800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.800,00 €	2.800,00 €	100,00 €	0,00%	0,00%	96,55%
R5.2 Subsídios correntes	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
080208 Administração Local	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
R6 Venda de bens e serviços	182.624,00 €	176.715,55 €	4.428,00 €	0,00 €	15.228,00 €	0,00 €	0,00 €	10.800,00 €	4.428,00 €	15.228,00 €	165.915,55 €	6,11%	6,11%	2,42%
070199 Outros	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
070201 Aluguer de espaços e equipamentos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
070202 Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	4.925,00 €	4.924,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.924,10 €	0,00%	0,00%	0,00%
070206 Reparações	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
070299 Outros	177.696,00 €	171.791,45 €	4.428,00 €	0,00 €	15.228,00 €	0,00 €	0,00 €	10.800,00 €	4.428,00 €	15.228,00 €	160.991,45 €	6,29%	6,29%	2,49%
R7 Outras receitas correntes	2,00 €	0,00 €	46.713,95 €	0,00 €	46.713,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46.713,95 €	46.713,95 €	0,00 €	0,00%	0,00%	2.335,697,50%
08019903 IVA reembolsado	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
08019999 Diversas	1,00 €	0,00 €	46.713,95 €	0,00 €	46.713,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	46.713,95 €	46.713,95 €	0,00 €	0,00%	0,00%	4.671,395,00%
Total Correntes	494.822,00 €	241.189,24 €	352.668,20 €	500,00 €	378.933,73 €	0,00 €	0,00 €	26.865,53 €	352.068,20 €	378.933,73 €	214.423,71 €	11,14%	11,14%	71,15%
R8 Venda de bens de investimento	4,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
090101 Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
090106 Administração Pública - Administração local - Continente	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Beira Atlântico Parque

Demonstração da Execução Orçamental de Receita De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições			Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período			Grau de execução orçamental	
						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente		
090109 Instituições sem fins lucrativos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
090110 Famílias	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
R9 Transferências e subsídios de capital	280,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%	0,00%	
R9.1 Transferências de capital	280,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%	0,00%	
R9.1.1 Administrações Públicas	278,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%	0,00%	
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	277,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%	0,00%	
10030701 Participação Portugal 2020	276,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%	0,00%	
10030702 Participação Portugal 2030	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
R9.1.1.5 Administração Local	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
10050101 Municípios	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
R9.1.3 Outras	2,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
100102 Privadas	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
100701 Instituições sem fins lucrativos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
R10 Outras receitas de capital	10.123,00 €	10.120,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.120,71 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
130101 Indemnizações	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
130102 Activos incorpóreos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
130199 Outras	10.121,00 €	10.120,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.120,71 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
Total Capital	10.407,00 €	10.396,22 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	275,51 €	0,00 €	10.120,71 €	2,65%	0,00%	0,00%	
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
150101 Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
Total Outras	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Beira Atlântico Parque
Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Demonstração da Execução Orçamental de Receita

De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Previsões Corrigidas		Receita por cobrar		Receitas cobradas		Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período		Grau de execução orçamental		
R12 Receita com ativos financeiros	2,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	197,074,50%
110901 Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	394,149,00%
111104 Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
R13 Receita com passivos financeiros	3,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
120502 Sociedades financeiras	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
120602 Sociedades financeiras	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
120704 Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	135,486,08 €	0,00 €	135,486,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	135,486,08 €	0,00 €	135,486,08 €	0,00 €	0,00%	0,00%	100,00%
160101 Na posse do serviço	135,486,08 €	0,00 €	135,486,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	135,486,08 €	0,00 €	135,486,08 €	0,00 €	0,00%	0,00%	100,00%
Total Outras	135,492,08 €	0,00 €	139,427,57 €	0,00 €	139,427,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	139,427,57 €	0,00 €	139,427,57 €	0,00 €	0,00%	0,00%	102,90%
Total	640,721,08 €	251,585,46 €	492,095,77 €	500,00 €	518,636,81 €	0,00 €	0,00 €	27,141,04 €	491,495,77 €	518,636,81 €	224,544,42 €	10,79%	76,71%			

Órgão executivo,
Em 12 de Março de 2026
[Assinatura]

Órgão deliberativo,

Em 20 de Março de 2026
[Assinatura]

Ó Contabilista Público,

Em 12 de Março de 2026
[Assinatura]
CC n: 12080

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354



Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Demonstração da Execução Orçamental de Despesa De 01/01/2025 até 31/12/2025

01 - INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS - Administração Local

Rubrica	Despesas por pagar de períodos anteriores		Dotações corrigidas	Cativos / descartivos	Compromissos	Obrigações		Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução	
	6.212,81 €	3.458,02 €				236.390,00 €	0,00 €	234.498,53 €	234.474,83 €			6.212,81 €	221.515,59 €
D1 Despesas com o pessoal	6.212,81 €	3.458,02 €	236.390,00 €	0,00 €	234.498,53 €	234.474,83 €	6.212,81 €	221.515,59 €	227.728,40 €	23,70 €	6.746,43 €	2,63%	93,71%
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	998,32 €	37.192,00 €	37.192,00 €	0,00 €	37.161,52 €	37.161,52 €	3.458,02 €	182.395,36 €	185.853,38 €	0,00 €	3.557,03 €	1,82%	95,77%
010102 Órgãos sociais	1.076,76 €	65.731,00 €	65.731,00 €	0,00 €	65.647,42 €	65.647,42 €	998,32 €	35.077,70 €	36.076,02 €	0,00 €	1.085,50 €	2,68%	94,32%
01010401 Pessoal em funções	234,46 €	235,00 €	235,00 €	0,00 €	234,46 €	234,46 €	1.076,76 €	63.252,00 €	64.328,76 €	0,00 €	1.318,66 €	1,64%	96,23%
01010601 Pessoal em funções	0,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	234,46 €	0,00 €	234,46 €	0,00 €	0,00 €	99,77%	0,00%
01010604 Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	998,57 €	44.312,00 €	44.312,00 €	0,00 €	43.848,06 €	43.848,06 €	998,57 €	41.972,92 €	42.911,49 €	0,00 €	936,57 €	2,12%	94,72%
01010901 Pessoal em qualquer outra situação	0,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
01010902 Formação/estágios profissionais - IEFP	209,91 €	7.444,00 €	7.444,00 €	0,00 €	7.442,55 €	7.442,55 €	209,91 €	7.016,34 €	7.226,25 €	0,00 €	216,30 €	2,82%	94,25%
010111 Representação	0,00 €	11.496,00 €	11.496,00 €	0,00 €	11.044,80 €	11.044,80 €	0,00 €	11.044,80 €	11.044,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	96,08%
010113 Subsídio de refeição	0,00 €	24.032,00 €	24.032,00 €	0,00 €	24.031,60 €	24.031,60 €	0,00 €	24.031,60 €	24.031,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	100,00%
010114 Subsídio de férias e de Natal	0,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
010115 Remunerações por doença e maternidade / paternidade	0,00 €	1.111,00 €	1.111,00 €	0,00 €	384,72 €	384,72 €	0,00 €	384,72 €	384,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	34,65%
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00 €	281,00 €	281,00 €	0,00 €	8,00 €	8,00 €	0,00 €	8,00 €	8,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	2,85%
010204 Ajudas de custo	0,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
010212 Indemnizações por cessação de funções	0,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
01021302 Outros	0,00 €	828,00 €	828,00 €	0,00 €	376,72 €	376,72 €	0,00 €	376,72 €	376,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	45,50%
01021303 Senhas de Presença	2.754,79 €	44.854,00 €	44.854,00 €	0,00 €	44.703,40 €	44.679,70 €	2.754,79 €	38.735,51 €	41.490,30 €	23,70 €	3.189,40 €	6,14%	86,40%
D1.3 Segurança social	0,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
010301 Encargos com a saúde	609,43 €	9.331,00 €	9.331,00 €	0,00 €	9.329,61 €	9.329,61 €	609,43 €	8.097,31 €	8.706,74 €	0,00 €	622,87 €	6,53%	86,78%
0103050201 Caixa Geral de Aposentações	2.145,36 €	33.084,00 €	33.084,00 €	0,00 €	32.962,02 €	32.962,02 €	2.145,36 €	28.587,57 €	30.732,93 €	0,00 €	2.229,09 €	6,48%	86,41%

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Beira Atlântico Parque

Demonstração da Execução Orçamental de Despesa De 01/01/2025 até 31/12/2025

01 - INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS - Administração Local

Rubrica	Despesas por pagar de períodos anteriores				Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Grau de execução		
	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos					Obrigações	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar
01030503 Outros	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
010306 Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
01030901 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00 €	1.349,00 €	0,00 €	1.348,21 €	0,00 €	1.324,51 €	0,00 €	987,07 €	23,70 €	337,44 €	0,00%	73,17%		
01030902 Seguros de saúde	0,00 €	1.066,00 €	0,00 €	1.063,56 €	0,00 €	1.063,56 €	0,00 €	1.063,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	99,77%		
01031099 Outras despesas de segurança social	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
D2 Aquisição de bens e serviços	257,93 €	193.493,00 €	0,00 €	70.542,72 €	0,00 €	67.561,06 €	257,93 €	67.419,61 €	2.981,66 €	141,45 €	0,13%	34,71%		
02010299 Outros	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020104 Limpeza e higiene	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020108 Material de escritório	0,00 €	12,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020114 Outro material - Peças	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020115 Prémios, condecorações e ofertas	0,00 €	550,00 €	0,00 €	290,00 €	0,00 €	290,00 €	0,00 €	290,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	52,73%		
020117 Ferramentas e utensílios	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020118 Livros e documentação técnica	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020119 Artigos honoríficos e de decoração	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020121 Outros bens	0,00 €	251,00 €	0,00 €	48,00 €	0,00 €	48,00 €	0,00 €	48,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	19,12%		
020201 Encargos das instalações	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020203 Conservação de bens	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020209 Comunicações	30,38 €	2.095,00 €	0,00 €	2.008,57 €	0,00 €	1.486,91 €	30,38 €	1.325,58 €	521,66 €	129,95 €	1,45%	63,32%		
020211 Representação dos serviços	0,00 €	1.040,00 €	0,00 €	183,00 €	0,00 €	183,00 €	0,00 €	183,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	17,60%		
020213 Deslocações e estadas	0,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%		
020214 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00 €	80.555,00 €	0,00 €	47.355,00 €	0,00 €	47.355,00 €	0,00 €	47.355,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	58,79%		

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Beira Atlântico Parque

Demonstração da Execução Orçamental de Despesa De 01/01/2025 até 31/12/2025

01 - INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS - Administração Local

Rubrica	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Grau de execução			
						Períodos anteriores	Período corrente	Total	Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Períodos anteriores	Período corrente
020215 Formação	0,00 €	3.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
02021701 Publicação de anúncios	0,00 €	4.060,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
02021702 Promoção e publicidade	0,00 €	2.540,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
020219 Assistência técnica	0,00 €	16.255,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
02022001 Higiene, segurança, saúde.vist.trab., inst.equipam.	12,55 €	302,00 €	0,00 €	163,10 €	163,10 €	12,55 €	150,55 €	163,10 €	0,00 €	0,00 €	4,16%	49,85%
02022002 Serviços de Auditoria	0,00 €	4.920,00 €	0,00 €	4.920,00 €	2.460,00 €	0,00 €	2.460,00 €	2.460,00 €	2.460,00 €	0,00 €	0,00%	50,00%
02022003 Serviços de Informática	0,00 €	21.705,00 €	0,00 €	11.753,14 €	11.753,14 €	0,00 €	11.753,14 €	11.753,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	54,15%
02022099 Outros trabalhos especializados	197,00 €	50.985,00 €	0,00 €	3.540,36 €	3.540,36 €	197,00 €	3.331,86 €	3.528,86 €	0,00 €	11,50 €	0,39%	6,53%
020222 Serviços de saúde	18,00 €	432,00 €	0,00 €	234,00 €	234,00 €	18,00 €	216,00 €	234,00 €	0,00 €	0,00 €	4,17%	50,00%
020225 Outros serviços	0,00 €	4.133,00 €	0,00 €	47,55 €	47,55 €	0,00 €	47,55 €	47,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	1,15%
D3 Juros e outros encargos	0,00 €	9,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
03010301 Empréstimos de curto prazo	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
03010302 Empréstimos de médio e longo prazos	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
030201 Despesas diversas	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
030401 Indemnizatórios	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
030402 Outros	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
03050201 Despesas Diversas	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
03050202 Juros de Mora	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
03050299 Outros	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
030601 Outros encargos financeiros	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4 Transferências e subsídios correntes	0,00 €	6,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Associação
Beira Atlântico Parque
Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Demonstração da Execução Orçamental de Despesa De 01/01/2025 até 31/12/2025

01 - INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS - Administração Local

Rubrica	Despesas por pagar de períodos anteriores			Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Grau de execução				
	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos					Compromissos	Obrigações	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Períodos anteriores
D4.1 Transferências correntes	0,00 €	4,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4.1.1 Administrações Públicas	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4.1.1.3 Administrações Públicas	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
04060202 Outras	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
040701 Instituições sem fins lucrativos	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4.1.4 Outras	0,00 €	2,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
040102 Privadas	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
040903 Países terceiros e organizações internacionais	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D4.2 Subsídios correntes	0,00 €	2,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
05010102 Outras	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
050103 Privadas	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D5 Outras despesas correntes	19.837,25 €	83.626,08 €	0,00 €	69.153,58 €	69.033,84 €	19.740,44 €	27.321,56 €	47.062,00 €	119,74 €	21.971,84 €	23,61%	32,67%			
0602010199 Outras	0,00 €	553,00 €	0,00 €	498,18 €	498,18 €	0,00 €	498,18 €	498,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	90,09%			
06020102 Restituições de impostos ou taxas cobradas	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%			
06020301 Outras restituições	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%			
06020302 IVA pago	19.740,44 €	67.059,00 €	0,00 €	67.057,67 €	67.057,67 €	19.740,44 €	25.442,20 €	45.182,64 €	0,00 €	21.875,03 €	29,44%	37,94%			
06020303 Diferenças de câmbio	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%			
06020304 Serviços bancários	0,00 €	828,00 €	0,00 €	400,92 €	281,18 €	0,00 €	281,18 €	281,18 €	119,74 €	0,00 €	0,00%	33,96%			
06020305 Outras	96,81 €	15.183,08 €	0,00 €	1.196,81 €	1.196,81 €	0,00 €	1.100,00 €	1.100,00 €	0,00 €	96,81 €	0,00%	7,24%			
Total Correntes	26.307,99 €	513.524,08 €	0,00 €	374.194,83 €	371.069,73 €	26.211,18 €	315.998,83 €	342.210,01 €	3.125,10 €	28.859,72 €	5,10%	61,54%			

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Associação Beira Atlântico Parque
Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Demonstração da Execução Orçamental de Despesa
De 01/01/2025 até 31/12/2025

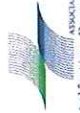
01 - INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS - Administração Local

Rubrica	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Grau de execução		
						Períodos anteriores	Período corrente	Total	Obrigações a pagar	Períodos anteriores	Período corrente
D6 Aquisição de bens de capital	0,00 €	127.189,00 €	0,00 €	299,00 €	299,00 €	0,00 €	299,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,24%
070107 Equipamento de informática	0,00 €	22.000,00 €	0,00 €	299,00 €	299,00 €	0,00 €	299,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	1,36%
070108 Software informático	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
070109 Equipamento administrativo	0,00 €	30.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
07011002 Outro	0,00 €	75.183,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
070113 Investimentos incorpóreos	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
070115 Outros investimentos	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
070206 Material de informática	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
070207 Maquinaria e equipamento	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
070209 Outros investimentos	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D7 Transferência e subsídios de capital	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D7.1 Transferências de capital	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D7.1.2 Transferências de capital	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
080701 Instituições sem fins lucrativos	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D8 Outras despesas de capital	0,00 €	2,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
110201 Restituições	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
110299 Outras	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total Capital	0,00 €	127.192,00 €	0,00 €	299,00 €	299,00 €	0,00 €	299,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,24%
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00 €	3,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
090203 Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
090303 Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%

ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Demonstração da Execução Orçamental de Despesa De 01/01/2025 até 31/12/2025

01 - INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS - Administração Local

Rubrica	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Grau de execução	
						Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente
090906 Administração pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D10 Despesa com passivos financeiros	0,00 €	2,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
100503 Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
100603 Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total Outros	0,00 €	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total: 01 - INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS - Administração Local	26.307,99 €	640.721,08 €	0,00 €	374.493,83 €	371.368,73 €	26.211,18 €	316.297,83 €	342.509,01 €	3.125,10 €	28.859,72 €
Total	26.307,99 €	640.721,08 €	0,00 €	374.493,83 €	371.368,73 €	26.211,18 €	316.297,83 €	342.509,01 €	3.125,10 €	28.859,72 €

Órgão executivo,

Em 12 de Março de 2026

Órgão deliberativo,

Em 20 de Março de 2026

O Contabilista Público,

Em 12 de Março de 2026

CC n: 12080

ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354



Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 01/01/2025 até 31/12/2025

Objetivo	Projeto	Designação	Rubrica Orçamental		Forma Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financiamento anual	Nível de execução financiamento global	
			Orgânica	Económica		RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
111	2024/1	Aquisição de Equipamento de Informática	01	070107	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	22.000,00 €	4,00 €	22.004,00 €	0,00 €	299,00 €	299,00 €	1,36 %	1,36 %
111	2024/2	Aquisição de Software Informático	01	070108	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	4,00 €	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 %
111	2024/3	Aquisição de Equipamento administrativo	01	070109	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	30.000,00 €	4,00 €	30.004,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 %
111	2024/4	Aquisição de Equipamento básico - Outro	01	07011002	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	75.183,00 €	4,00 €	75.187,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 %
111	2024/5	Aquisição de Investimentos Incorpóreos	01	070113	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	4,00 €	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 %
111	2024/6	Aquisição de Outros Investimentos	01	070115	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	4,00 €	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 %
111	2024/7	Locação financeira - Material de Informática	01	070206	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	4,00 €	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 %
111	2024/8	Locação financeira - Maquinaria e Equipamento	01	070207	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	4,00 €	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 %
111	2024/9	Locação financeira - Outros Investimentos	01	070209	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	4,00 €	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %	0,00 %
Total Objetivo 111												127.189,00 €	36,00 €	127.225,00 €	0,00 €	299,00 €	299,00 €	0,24 %	0,24 %	
Total												127.189,00 €	36,00 €	127.225,00 €	0,00 €	299,00 €	299,00 €	0,24 %	0,24 %	

Em 22 de Fevereiro de 2025
 Orgão executivo,
 [Assinatura]

Em 20 de Março de 2025
 Orgão deliberativo,
 [Assinatura]

O Contabilista Público,
 Em 12 de Março de 2025
 [Assinatura]
 CC n.º 12080



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS





ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Alterações Orçamentais da Receita De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Tipo	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais		Créditos especiais	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
R1 - Receita fiscal	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	
R1.1 - Impostos diretos	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	
R1.2 - Impostos indiretos	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	N/A	3,00 €	0,00 €	0,00 €	3,00 €	
R4 - Rendimentos de propriedade	N/A	47.924,00 €	0,00 €	0,00 €	47.924,00 €	
R5 - Transferências e subsídios correntes	N/A	264.268,00 €	2.000,00 €	0,00 €	264.268,00 €	
R5.1 - Transferências correntes	N/A	264.267,00 €	2.000,00 €	0,00 €	264.267,00 €	
R5.1.1 - Administrações Públicas	N/A	260.867,00 €	1.500,00 €	0,00 €	260.367,00 €	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	N/A	13.794,00 €	0,00 €	0,00 €	13.794,00 €	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	6.535,00 €	1.000,00 €	0,00 €	5.535,00 €	
R5.1.1.3 - Segurança Social	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	
R5.1.1.4 - Administração Regional	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
R5.1.1.5 - Administração Local	P	240.537,00 €	500,00 €	0,00 €	241.037,00 €	
R5.1.2 - Exterior - U E	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
R5.1.3 - Outras	P	3.400,00 €	500,00 €	0,00 €	3.900,00 €	
R5.2 - Subsídios correntes	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Alterações Orçamentais da Receita
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Tipo	Previsões Iniciais	Receita			Previsões Corrigidas
			Alterações Orçamentais	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	
R6 - Venda de bens e serviços	N/A	182.624,00 €	0,00 €	0,00 €	182.624,00 €	
R7 - Outras receitas correntes	N/A	2,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €	
R8 - Venda de bens de investimento	N/A	4,00 €	0,00 €	0,00 €	4,00 €	
R9 - Transferências e subsídios de capital	N/A	280,00 €	0,00 €	0,00 €	280,00 €	
R9.1 - Transferências de capital	N/A	280,00 €	0,00 €	0,00 €	280,00 €	
R9.1.1 - Administrações Públicas	N/A	278,00 €	0,00 €	0,00 €	278,00 €	
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	N/A	277,00 €	0,00 €	0,00 €	277,00 €	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
R9.1.1.3 - Segurança Social	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
R9.1.1.4 - Administração Regional	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
R9.1.1.5 - Administração Local	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	
R9.1.2 - Exterior - UE	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
R9.1.3 - Outras	N/A	2,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €	
R10 - Outras receitas de capital	N/A	10.123,00 €	0,00 €	0,00 €	10.123,00 €	
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	
R12 - Receita com ativos financeiros	N/A	2,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €	

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Alterações Orçamentais da Receita

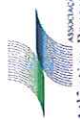
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Tipo	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Inscrições / Reforços	Alterações Orçamentais	Créditos especiais	
R13 - Receita com passivos financeiros	N/A	3,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,00 €
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	0,00 €	135.486,08 €	0,00 €	0,00 €	135.486,08 €
R9.2 - Subsídios de capital	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Receita		505.235,00 €	137.486,08 €	2.000,00 €	0,00 €	640.721,08 €

Órgão executivo,
Em 12 de Maio de 2026
[Assinatura]
Rogério Santos Costa

Órgão deliberativo,
Em 20 de Maio de 2026
[Assinatura]
António J.

O Contabilista Público,
Em 12 de Março de 2026
[Assinatura]
CC n: 12080



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
Beira Atlântico Parque
3060-197 Cantanhede

Alterações Orçamentais da Despesa
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Tipo	Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas
			Despesa		Créditos especiais	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
D1 - Despesas com o pessoal	N/A	236.390,00 €	18.731,00 €	18.731,00 €	0,00 €	236.390,00 €
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P	189.973,00 €	18.333,00 €	17.861,00 €	0,00 €	190.445,00 €
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P	1.517,00 €	0,00 €	406,00 €	0,00 €	1.111,00 €
D1.3 - Segurança social	P	44.900,00 €	398,00 €	464,00 €	0,00 €	44.834,00 €
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	81.543,00 €	124.130,00 €	12.180,00 €	0,00 €	193.493,00 €
D3 - Juros e outros encargos	N/A	9,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9,00 €
D4 - Transferências e subsídios correntes	N/A	6,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6,00 €
D4.1 - Transferências correntes	N/A	4,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4,00 €
D4.1.1 - Administrações Públicas	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
D4.1.1.3 - Segurança Social	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €
D4.1.1.4 - Administração Regional	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
D4.1.1.5 - Administração Local	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €
D4.1.3 - Famílias	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Alterações Orçamentais da Despesa
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Tipo	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas
			Alterações Orçamentais			
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos especiais	
D4.1.4 - Outras	N/A	2,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €	
D4.2 - Subsídios correntes	N/A	2,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €	
D5 - Outras despesas correntes	P/M	60.090,00 €	24.116,08 €	580,00 €	83.626,08 €	
D6 - Aquisição de bens de capital	N/A	127.189,00 €	0,00 €	0,00 €	127.189,00 €	
D7 - Transferência e subsídios de capital	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	
D7.1 - Transferências de capital	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	
D7.1.1 - Administrações Públicas	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.3 - Segurança Social	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.4 - Administração Regional	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.1.5 - Administração Local	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	N/A	1,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €	
D7.1.3 - Famílias	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D7.1.4 - Outras	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
D8 - Outras despesas de capital	N/A	2,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €	

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Alterações Orçamentais da Despesa
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Rubrica	Tipo	Despesa				Dotações Corrigidas
		Dotações Iniciais	Inscrições / Reforços	Alterações Orçamentais	Créditos especiais	
D9 - Despesa com ativos financeiros	N/A	3,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,00 €
D10 - Despesa com passivos financeiros	N/A	2,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2,00 €
D7.2 - Subsídios de capital	N/A	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Despesa		505.235,00 €	166.977,08 €	31.491,00 €	0,00 €	640.721,08 €

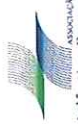
Órgão executivo,
Em 12 de Junho de 2025
[Assinatura]
Luís Carlos Fernandes

Órgão deliberativo,
Em 20 de Junho de 2025
[Assinatura]
Atílio

O Contabilista Público,
Em 12 de Junho de 2025
[Assinatura]
CC n: 12080

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354



Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Alterações ao plano plurianual de investimentos De 01/01/2025 até 31/12/2025

Objetivo	Projeto	Designação	Rubrica Orçamental		Forma Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Pagamentos					Modificação (+/-)					
			Orgânica	Económica		RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Anos Seguintes										
												2025	2026	2027	2028	2029		Outros				
111	2024/1	Aquisição de Equipamento de Informática	01	070107	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	22.000,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	
111	2024/2	Aquisição de Software Informático	01	070108	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €
111	2024/3	Aquisição de Equipamento administrativo	01	070109	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	30.000,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €
111	2024/4	Aquisição de Equipamento básico - Outro	01	0701002	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	75.183,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €
111	2024/5	Aquisição de Investimentos incorpóreos	01	070113	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €
111	2024/6	Aquisição de Outros investimentos	01	070115	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €
111	2024/7	Locação financeira - Material de informática	01	070206	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €
111	2024/8	Locação financeira - Maquinaria e Equipamento	01	070207	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €
111	2024/9	Locação financeira - Outros Investimentos	01	070209	O	0,00 %	100,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	01/01/2024	31/12/2025	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €
Total												127.189,00 €	127.189,00 €	9,00 €	9,00 €	9,00 €	9,00 €	9,00 €	0,00 €	0,00 €		

Órgão executivo,
Em 12 de Maio de 2026

[Assinatura]
Luís Fernando

Órgão deliberativo,
Em 20 de Maio de 2026

[Assinatura]
Adriano

O Contabilista Público,
Em 12 de Maio de 2026

[Assinatura]
CC n.º 12080

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

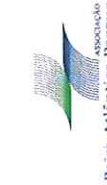
504843354



Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Operações de Tesouraria
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Conta	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.9 / 07.2.2.1.9 - Outras entidades beneficiárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Situação dos Contratos
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período						Pagamentos acumulados	Observações				
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais			Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos
								Trabalhos normais	Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais			Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos
516545140 - Brccloud Lda	2-Business Basic + 2-Business Standard	02/01/2025	1.198,08€	1.473,64€			12/02/2025	982,40€	0,00€	0,00€	0,00€	982,40€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
504615947 - Meo - Serviços de Comunicações E Multimédia S.A.	WEB SIDE	02/01/2025	296,42€	364,60€			07/03/2025	303,80€	0,00€	0,00€	0,00€	303,80€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
106049232 - FERNANDO SIMÕES BOUÇA	Coroa de Flores para Fundação	03/03/2025	73,17€	90,00€			11/03/2025	90,00€	0,00€	0,00€	0,00€	90,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
506700100 - Beta - Sociedade De Capital De Risco S.A	Reparação de Custos Judiciais - Processo	10/03/2025	969,46€	969,46€			26/03/2025	969,46€	0,00€	0,00€	0,00€	969,46€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
510847226 - Frenetikódigo - Software, Lda	AD n.º 01/2025 - Aquisição de serviços de licenciamento e atualização de software	07/03/2025	9.500,00€	11.685,00€			25/04/2025	11.685,00€	0,00€	0,00€	0,00€	11.685,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
513309217 - Ávore Digital Inovação Em Novas Tecnologias Lda.	Aquisição de Computador HP E MPE DEX 800 G5 SFF-512GB	19/03/2025	243,09€	299,00€			11/04/2025	299,00€	0,00€	0,00€	0,00€	299,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
516734377 - Mário Paulo Simões Unipessoal Lda	Alugação com Delivery - Discos em Fases 2 e 3 do Plano de Desenvolvimento	24/03/2025	38,62€	44,00€			11/04/2025	44,00€	0,00€	0,00€	0,00€	44,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
140209680 - Antonio Simões Bouca	Coroa de Flores	01/04/2025	81,30€	100,00€			14/04/2025	100,00€	0,00€	0,00€	0,00€	100,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
106049232 - FERNANDO SIMÕES BOUÇA	Coroa de Flores para Fundação	19/04/2025	81,30€	100,00€			25/04/2025	100,00€	0,00€	0,00€	0,00€	100,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
502665696 - Almouritec - Serviços De Informática E Internet Unipessoal Lda	Linux inicial V2 - AD n.º 01/2025	07/05/2025	55,40€	68,14€			16/05/2025	68,14€	0,00€	0,00€	0,00€	68,14€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
500075568 - Ctt - Correios De Portugal S.A.	Reforço Pré-Ativos	06/06/2025	10,00€	10,00€			06/06/2025	10,00€	0,00€	0,00€	0,00€	10,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
216512580 - Maria Clara Memede Pereira Machado	Honorários	16/09/2025	680,00€	836,40€			22/09/2025	730,00€	0,00€	0,00€	0,00€	730,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
501591109 - Continente Hipermercados, S.A.	Aquisição de Bens no âmbito do Projeto Cantanhede - Terra da Bioeconomia	22/11/2025	22,86€	26,86€			22/11/2025	26,86€	0,00€	0,00€	0,00€	26,86€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			
515949303 - Deloitte Business Consulting S.A	Terra de Futuro	09/05/2024	55.000,00€	67.650,00€			12/02/2025	47.355,00€	0,00€	0,00€	0,00€	47.355,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€			

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Situação dos Contratos
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas			Pagamentos no período						Pagamentos acumulados			Observações	
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número de registro	Data	Data do primeiro pagamento	Trabalhos normais	Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento s de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento s de erros e omissões		Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos
515770060 - Euclides Carreira & Associado Sroc Lda	Revisão Legal de Contas - Exercício de 2025	02/01/2025	2.000,00€	2.460,00€			01/01/2026	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
503634263 - Horse - Hig. Seg. e Saude, Lda	Segurança no Trabalho - Ano 2025	02/01/2025	122,40€	150,55€			24/12/2025	150,55€	0,00€	0,00€	0,00€	150,55€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
503634263 - Horse - Hig. Seg. e Saude, Lda	Saúde no Trabalho - Ano 2025	02/01/2025	216,00€	216,00€			24/12/2025	216,00€	0,00€	0,00€	0,00€	216,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
506333027 - Victoria - Seguros S.A.	Apólice 13343.0 - Seguro de Saúde	02/01/2025	937,14€	937,14€			24/02/2025	937,14€	0,00€	126,42€	0,00€	937,14€	0,00€	0,00€	126,42€	0,00€	0,00€	0,00€
980420636 - Zurich Insurance Europe Ag - Sucursal Em Portugal	Apólice 0091800359 - Seguro de Acidentes de Trabalho	02/01/2025	1.267,76€	1.267,76€			31/03/2025	987,07€	0,00€	0,00€	0,00€	987,07€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
500423849 - TICKET RESTAURANT PORTUGAL SOC EMISSORA TITULOS REFELCAO SA	Comissão do Serviço de Carregamento do Cartão de Refeição	02/01/2025	40,26€	49,52€			24/01/2025	47,55€	0,00€	0,00€	-1,97€	47,55€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	-1,97€	0,00€
501433198 - Lusconta Contabilidade E Fiscalidade Lda	Serviços de Contabilista Público e Consultoria Contabilística e Fiscal para o exercício de 2025	10/02/2025	1.200,00€	1.476,00€			14/04/2025	1.476,00€	0,00€	0,00€	0,00€	1.476,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
510298516 - Anda Século, Unipessoal, Lda	Aquisição de Bens no âmbito do Projeto: Cantanhede - Terra de Futuro	22/11/2025	4,07€	5,00€			22/11/2025	5,00€	0,00€	0,00€	0,00€	5,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
502011475 - Modelo Continente Hipermercados S.A.	Aquisição de Bens no âmbito do Projeto: Cantanhede - Terra de Futuro	22/11/2025	9,72€	11,75€			22/11/2025	11,75€	0,00€	0,00€	0,00€	11,75€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
510298516 - Anda Século, Unipessoal, Lda	Aquisição de Bens no âmbito do Projeto: Cantanhede - Terra de Futuro	23/11/2025	2,28€	2,80€			23/11/2025	2,80€	0,00€	0,00€	0,00€	2,80€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Situação dos Contratos
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período						Pagamentos acumulados			Observações	
	Objecto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número de registo	Data		Trabalhos normais	Revisão dos preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Trabalhos a mais	Revisão dos preços	Trabalhos de suprimento de erros e omissões		Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos
502011475 - Modelo Continente Hipermercados S.A.	Aquisição de Bens no âmbito do Projeto: Cantanhede - Terra de Biotecnologia, Terra de Futuro	23/11/2025	1,29€	1,59€			23/11/2025	1,59€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	1,59€	0,00€	0,00€	0,00€	
51590530 - Paladares Do Centro - Restaurante Lda	Almoço dos Órgãos sociais - Assembleia Geral, no dia 24.11.2025	24/11/2025	120,20€	139,00€			24/11/2025	139,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	139,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
514510226 - Biocant Park, S.a.	Comunicações	31/12/2025	80,95€	99,57€			30/01/2026	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
	Total		74,251,77 €	90,533,78 €				66,738,11€	0,00€	126,42€	0,00€	0,00€	0,00€	66,738,11€	0,00€	126,42€	0,00€	-1,97€

Órgão executivo,
Em 12 de Maio de 2026
Parque Tecnológico de Cantanhede
Pedro Fernandes

Órgão deliberativo,

Em 20 de Maio de 2026
Pedro Fernandes

Ó Contabilista Público,

Em 12 de Maio de 2026
CC n.º 12080



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Adjudicações por tipo de Procedimento

De 01/01/2025 até 31/12/2025

Tipo de Contrato	Adjudicações por tipo de Procedimento												Total			
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Consulta prévia			Parceria para a inovação		
	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual
Empreitada de obras públicas	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€
Aquisição de serviços	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	16	10.561,78€	0	0,00€	0	0,00€	16	10.561,78€
Locação ou aquisição de bens móveis	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	10	12.322,00€	0	0,00€	0	0,00€	10	12.322,00€
Concessão de obras públicas	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€
Concessão de serviços públicos	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€
Sociedade	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€
Outros	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€	0	0,00€

Órgão executivo,

Em 17 de Maio de 2026

Órgão deliberativo,

Em 20 de Maio de 2026

Ó contabilista Público,

Em 12 de Maio de 2026

CC n: 12080

ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Transferências e Subsídios Concedidos
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Transferências Correntes

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
-----------------	--------------------	------------	-----------------------	-----------------------	----------------------	----------------	----------------------------------	---	-------------

Sem Registos

Transferências Capital

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
-----------------	--------------------	------------	-----------------------	-----------------------	----------------------	----------------	----------------------------------	---	-------------

Sem Registos

Subsídios

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
-----------------	--------------------	------------	-----------------------	-----------------------	----------------------	----------------	----------------------------------	---	-------------

Sem Registos



ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Transferências e Subsídios Concedidos
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Órgão executivo,
Em 12 de Maio de 2026
[Signature]
João Paulo Santos Costa
Presidente

Órgão deliberativo,
Em 20 de Março de 2026
[Signature]
Pedro Paulo
Presidente

O Contabilista Público,
Em 12 de Março de 2026
[Signature]
CC n: 12080

ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede



Transferências e Subsídios Recebidos
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Transferências Correntes

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
060501 - Continente	Estatutos da Associação	FT 2025/1	506087000 - Município de Cantanhede	238.536,08€	238.536,08€	0,00€	0,00€	
060501 - Continente	Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	FT 2025/26	506087000 - Município de Cantanhede	56.580,00€	56.580,00€	0,00€	0,00€	
060306 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro		510928374 - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	13.792,38€	13.792,38€	0,00€	0,00€	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Estatutos da Associação	FT 2025/13	503393088 - AD ELO ASSOC DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DA BARRADA E MONDEGO	2.000,00€	2.000,00€	0,00€	0,00€	
060309 - Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	Portaria n.º 206/2020 de 27 de agosto	Prémio ao emprego ATIVAR,PT Andreia Baptista. Processo n.º 0071/TP/24. Despacho 18/7/2024.	501442600 - Instituto Emprego E Formacao Profissional Ip	1.273,15€	1.273,15€	0,00€	0,00€	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Estatutos da Associação	FT 2025/18	501461108 - Universidade De Aveiro	1.000,00€	1.000,00€	0,00€	0,00€	
060102 - Privadas	Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	FT 2024/15	500305862 - Adega Cooperativa De Cantanhede Crl	500,00€	500,00€	0,00€	0,00€	
060501 - Continente	Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	FT 2024/5	506912833 - Município de Vagos	500,00€	500,00€	0,00€	0,00€	
060501 - Continente	Estatutos da Associação	FT 2025/10	501294163 - Município de Anadia	500,00€	500,00€	0,00€	0,00€	
060102 - Privadas	Estatutos da Associação	FT 2025/11	500305862 - Adega Cooperativa De Cantanhede Crl	500,00€	0,00€	500,00€	0,00€	
060501 - Continente	Estatutos da Associação	FT 2025/12	506912833 - Município de Vagos	500,00€	500,00€	0,00€	0,00€	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Estatutos da Associação	FT 2025/14	502790610 - Instituto Pedro Nunes Assoc para a Inovacao e Desenvolvimento em Ciencia e Tecnologia	500,00€	500,00€	0,00€	0,00€	



ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Transferências e Subsídios Recebidos
De 01/01/2025 até 31/12/2025

Transferências Correntes

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
060501 - Continente	Estatutos da Associação	FT 2025/16	506792382 - Município De Mealhada	500,00€	500,00€	0,00€	0,00€	
060501 - Continente	Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	FT 2025/22	502704977 - Município De Sever Do Vouga	500,00€	500,00€	0,00€	0,00€	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Estatutos da Associação	FT 2025/6	502510439 - Centro de Neurociências e Biologia Celular	100,00€	0,00€	100,00€	0,00€	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Estatutos da Associação	FT 2025/7	502288957 - Aibili - Assoc para a Investigação Biomedica e Inovação em Luz e Imagem	100,00€	100,00€	0,00€	0,00€	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Estatutos da Associação	FT 2025/8	508894034 - E. T. P. M. M. - Escola Técnica E Profissional Marquês De Marialva, S.a.	100,00€	100,00€	0,00€	0,00€	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Estatutos da Associação	FT 2025/9	502410094 - A N E - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESARIAS	100,00€	100,00€	0,00€	0,00€	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro	FT 2024/8	501461108 - Universidade De Aveiro	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
Total Transferências Correntes				317.581,61€	316.981,61€	600,00€	0,00€	



ABAP - ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Transferências e Subsídios Recebidos

De 01/01/2025 até 31/12/2025

Transferências Capital

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
100307 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro		510928374 - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	275,51€	275,51€	0,00€	0,00€	
Total Transferências Capital				275,51€	275,51€	0,00€	0,00€	

Subsídios

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
Sem Registos								

Em 19 de Jan de 2026
 Órgão executivo,
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 [Assinatura]

Órgão deliberativo,

Em 20 de Março de 2026
 [Assinatura]
 [Assinatura]

O Contabilista Público,

Em 12 de Março de 2025
 [Assinatura]
 CC n: 12080

ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE

504843354



Associação
Beira Atlântico Parque

Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 4, Lote 2
3060-197 Cantanhede

Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos De 01/01/2025 até 31/12/2025

Classificação Económica associada a cada uma das rubricas do DTAS	Descrição	Divida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa		
		Curto prazo [A]	Médio/Longo prazo [B]	< 90 [1]	[C]					Curto prazo [F] = [A] + [C]	Médio/Longo prazo [G] = [B]	Soma [H] = [F] + [G]
					[90 - 180] [2]	[180 - 365] [3]	> 365 [4]					
	Despesa Correntes	28.413,97 €	0,00 €	348,94 €	0,00 €	0,00 €	96,81 €	0,00 €	28.859,72 €	0,00 €	28.859,72 €	
01	Despesa com Pessoal	6.408,99 €	0,00 €	337,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.746,43 €	0,00 €	6.746,43 €	
0101	Remunerações Certas e Permanentes	3.557,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.557,03 €	0,00 €	3.557,03 €	
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
0103	Segurança Social das quais:	2.851,96 €	0,00 €	337,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.189,40 €	0,00 €	3.189,40 €	
010301; 010302	Encargos com a Saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
010301; 010302	ADSE e outros da AP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
010301; 010302	Outros setores fora da AP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
010305	Contribuições de segurança social	2.851,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.851,96 €	0,00 €	2.851,96 €	
0103050201	CGA	622,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	622,87 €	0,00 €	622,87 €	
0103050202	Segurança Social: Regime Geral	2.229,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.229,09 €	0,00 €	2.229,09 €	
01030501; 01030503	Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
010303; 010304; 010306 a 010310	Outras	0,00 €	0,00 €	337,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	337,44 €	0,00 €	337,44 €	
02	Aquisição de Bens e Serviços	129,95 €	0,00 €	11,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	141,45 €	0,00 €	141,45 €	
03	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
04	Transferências Correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
0403 a 0406	Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
0401; 0402; 0407 a 0409	Outras Transferências correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
05	Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
06	Outras Despesa Correntes	21.875,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	96,81 €	0,00 €	21.971,84 €	0,00 €	21.971,84 €	
	Despesa de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
07	Aquisições de Bens de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
08	Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
0803 a 0806	Administrações Públicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
0801; 0802; 0807 a 0809	Outras Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
09	Aquisições de ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
10	Reembolsos de passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
11	Outras Despesa de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	Total	28.413,97 €	0,00 €	348,94 €	0,00 €	0,00 €	96,81 €	0,00 €	28.859,72 €	0,00 €	28.859,72 €	



OUTROS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS





**Declaração de pagamentos em atraso, existentes
em 31 de dezembro de 2025**

(artigo 15.º, n.º 1, b) da Lei n.º 22/2015 de 17 de março)

No âmbito do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso), declara-se que à data de 31 de dezembro de 2025, não existiam quaisquer pagamentos em atraso.

Cantanhede, 30 de janeiro de 2026

O Presidente do Conselho de Administração



**Declaração de recebimentos em atraso, existentes
em 31 de dezembro de 2025**

(artigo 15.º, n.º 1, b) da Lei n.º 22/2015 de 17 de março)

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 22/2015 de 17 de março, declaro que os recebimentos em atraso existentes a 31 de dezembro de 2025 **totalizam 20.023,71 euros**, nos termos do quadro infra, cuja sua individualização se apresenta discriminada.

Valores em euros

Mapa resumo de recebimentos em atraso por rubrica económica	Valor
Transferências Correntes	600,00
Venda de bens e serviços correntes	19 423,71
Total geral das dívidas vencidas a 31/12/2025	20 023,71

Valores em euros

Mapa resumo de recebimentos em atraso por entidade	Valor
Equigerminal, S.A*	13 933,44
Outras entidades	600,00
Outras entidades*	5 490,27
Total geral das dívidas vencidas a 31/12/2025	20 023,71

*Entidade com Imparidade Constituída.

Cantanhede, 30 de janeiro de 2026,

O Presidente do Conselho de Administração



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

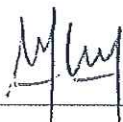


RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

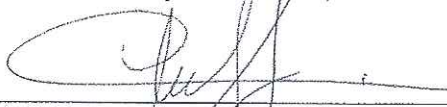
--- No dia dezoito de março de 2026, reuniu o Conselho Fiscal da Associação Beira Atlântico Parque, pelas quinze horas, estando presentes os seus três membros, Dr. Euclides Gonçalves Carreira, Dr. José Manuel Tarelho Soares e a Enfermeira Célia Maria São José Simões, a fim de apreciar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025, bem como os elementos apresentados pelo Revisor Oficial de Contas. -----

--- De modo a avaliar o referido Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025, o Conselho Fiscal tomou conhecimento do *draft* da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, documento que faz parte integrante deste Parecer. O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício findo a gestão da Associação e procedeu às verificações entendidas como necessárias. Verificou que os documentos de prestação de contas do exercício de 2025, nomeadamente o Relatório de Atividades, o Relatório de Gestão, a Análise Orçamental, a Análise Económico Financeira, as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração de Alteração do Património Líquido, Demonstração de Fluxos de Caixa) e os respetivos Anexos, estão de acordo com as disposições legais e estatutárias. -----

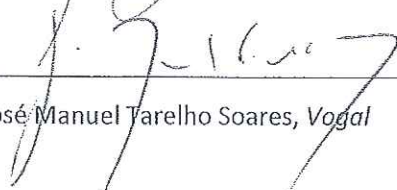
Assim, deliberou por unanimidade emitir o seu parecer: Aprovar as contas do exercício de 2025, compostas pelo Relatório de Atividades, Relatório de Gestão, Análise Orçamental, Análise Económico Financeira, as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração de Alteração do Património Líquido, Demonstração de Fluxos de Caixa) e respetivos Anexos, por estarem de acordo com as disposições legais e estatutárias, bem como aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, que resulta num resultado líquido positivo do exercício de 2025, apurado em 22 574.05 euros (vinte e dois mil, quinhentos e setenta e quatro euros e cinco cêntimos), que se propõe manter na conta de resultados transitados. E nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada todos os presentes. -----



Euclides Gonçalves Carreira, *Presidente*



Célia Maria de São José Simões, *Vogal*



José Manuel Tarelho Soares, *Vogal*



DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO



DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

18 de março de 2026

À atenção de

Euclides Carreira & Associado, Sroc, Lda

Rua Armindo Pêga, nº53

3050-377 Mealhada

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da **ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE**, (a entidade) relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
- 1.4 Não existem:
 - Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e

- proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
 - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
- 1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.6 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.8 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Apresenta-se em seguida as distorções não corrigidas: (Não aplicável)
- 1.9 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos.
- 1.10 Tomámos conhecimento da minuta da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião sem reservas e sem ênfases.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

- 2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
- 2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores ou empregados.
- 2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.
- 2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas.

Confirmamos que a última reunião realizada pelo Conselho de Administração foi a do dia 12 de março de 2026 – ata nº2/2026.

Confirmamos que a última reunião da Assembleia Geral foi a do dia 24 de novembro de 2025 – ata nº2/2025.

Confirmamos que a última reunião realizada pelo Conselho Fiscal foi a do dia 24 de março de 2025.

- 2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das

C
B
P
R

declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

2.12 Não temos projetos ou intenções:

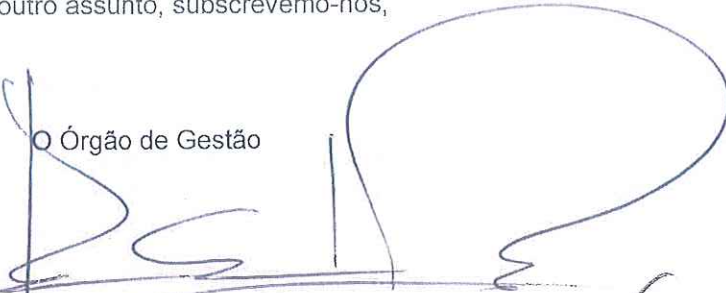
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

O Órgão de Gestão



Carlos Miguel L. P. Fernandes
Região Autónoma da Madeira



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2.081.627,14 euros e um total de património líquido de 1.778.180,31 euros, incluindo um resultado líquido de 22.574,05 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ABAP – ASSOCIAÇÃO BEIRA ATLÂNTICO PARQUE** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 518.636,81 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 342.509,01 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e de relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Mealhada, 18 de março de 2026

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Representada por:

Assinado por: **EUCLIDES GONÇALVES CARREIRA**
Num. de Identificação: 04001622
Data: 2026.03.18 11:26:36+00'00'

Euclides Gonçalves Carreira

ROC n.º 755